



República de Moçambique
Ministério da Administração Estatal

PERFIL DO DISTRITO DE PEMBA METUGE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO



Edição 2014

A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa.

Copyright © 2012 Ministério da Administração Estatal

Todos os direitos reservados.



Publicado por

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL

Direcção Nacional de Administração Local

Maputo - Moçambique

Primeira edição, primeira impressão 2012

Esta publicação está disponível na Internet em <http://www.portaldogoverno.gov.mz>

Pemba

PÁGINA i



Índice

Prefácio	v
Siglas e Abreviaturas	vii
1 Breve Caracterização do Distrito	1
1.1 Localização, Superfície e População	1
1.2 Clima, Relevo e Solos	1
1.3 Infraestruturas	2
1.4 Economia e Serviços	3
1.5 História e cultura	5
1.6 Sociedade civil	6
2 Demografia	9
2.1 Estrutura etária e por sexo	9
2.2 Traço sociológico	10
2.3 Analfabetismo e Escolarização	11
3 Habitação e Condições de Vida	12
4 Organização Administrativa e Governação	16
4.1 Governo Distrital	16
4.2 Síntese das atribuições e da actividade dos órgãos distritais	18
4.2.1 Secretaria Distrital	19
4.2.2 Serviço Distrital de Actividades Económicas	19
4.2.2.1 Agricultura e Desenvolvimento Rural	19
4.2.2.2 Indústria, Comércio e Turismo	22
4.2.3 Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia	23
4.2.3.1 Educação	23
4.2.3.2 Cultura	26
4.2.4 Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social	27
4.2.4.1 Saúde	27
4.2.4.2 Acção Social	29
4.2.4.3 Género	32
4.2.5 Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas	35
4.2.5.1 Ordenamento Territorial	35
4.2.5.2 Gestão Ambiental	36
4.2.5.3 Infraestruturas	36
4.3 Finanças Públicas e Investimento	38
4.4 Justiça, Ordem e Segurança pública	40
4.5 Constrangimentos e Perspectivas	43
5 Actividade Económica	45
5.1 População economicamente activa	45
5.2 Pobreza e Segurança Alimentar	48

Pemba



5.3	Infraestruturas de base	49
5.4	Uso e Cobertura da Terra	50
5.5	Sector Agrário	53
5.5.1	Produção agrícola e sistemas de cultivo	53
5.5.2	Pecuária	56
5.5.3	Pescas, Florestas e Fauna bravia	57
5.6	Indústria, Comércio e Serviços	60
5.7	Vectoros de Desenvolvimento e Cadeias de Valor	62
6	Visão e Estratégia de Desenvolvimento Local	65
6.1	Visão	65
6.2	Problemas e Potencialidades	65
6.3	Estratégia de Desenvolvimento	67
6.3.1	Desenvolvimento económico:	67
6.3.2	Infraestruturas	68
6.3.3	Área Social	68
6.3.4	Governança	68

Lista de quadros

Quadro 1.	População por posto administrativo, 1/7/2012	9
Quadro 2.	Pessoas residentes no distrito, segundo o local de nascimento	9
Quadro 3.	Agregados familiares, segundo a dimensão	10
Quadro 4.	Agregados familiares, segundo o tipo sociológico	10
Quadro 5.	Distribuição da população, segundo o estado civil	10
Quadro 6.	População com 5 anos ou mais, por língua materna e sexo	10
Quadro 7.	População de 5 anos ou mais e conhecimento de Português	11
Quadro 8.	População com 15 ou mais anos, e alfabetização, 2012	11
Quadro 9.	Habitações segundo o regime de propriedade	12
Quadro 10.	Tipo de habitações	12
Quadro 11.	Habitações segundo o material de construção	13
Quadro 12.	Habitações, água, saneamento e energia	15
Quadro 13.	Famílias, segundo a posse de casa própria e bens duráveis	15
Quadro 14.	População com 5 anos ou mais, e frequência escolar	23
Quadro 15.	População de 5 anos ou mais, por nível de ensino	24
Quadro 16.	Taxas de escolarização	25
Quadro 17.	Escolas, alunos e professores, 2011	25
Quadro 18.	População de 10 anos ou mais, por nível de ensino concluído	26
Quadro 19.	Indicadores de cuidados de saúde, 2011	28
Quadro 20.	População de 0-14 anos, por condição de orfandade, 2007	29
Quadro 21.	População deficiente, 2007	29
Quadro 22.	População portadora de deficiência, segundo a causa	30
Quadro 23.	Uso de novas tecnologias (10 anos ou mais)	33
Quadro 24.	Execução orçamental (em '000 MT)	39

Pemba



Quadro 25.	População segundo a condição de actividade	45
Quadro 26.	População activa, ocupação e ramo de actividade, 2007	46
Quadro 27.	População activa, ocupação e ramo de actividade, 2007	47
Quadro 28.	Produção agrícola, por principais culturas: 2011-2012	56

Lista de figuras

Figura 1.	População com 5 anos ou mais, por língua materna.....	11
Figura 2.	Tipo de habitações.....	13
Figura 3.	Habitações segundo o material de construção.....	14
Figura 4.	Habitações e condições básicas existentes.....	14
Figura 5.	População (5 anos ou mais) por grau de ensino frequentado.....	24
Figura 6.	População (10 anos ou mais) por grau de ensino concluído.....	26
Figura 7.	Indicadores de escolarização por sexos.....	33
Figura 8.	População (15 anos ou mais), segundo a actividade e sexo.....	34
Figura 9.	População segundo a posição no trabalho e sexo.....	35
Figura 10.	População com 15 anos ou mais, segundo a actividade.....	46
Figura 11.	População activa, segundo a ocupação principal.....	47
Figura 12.	População activa, segundo o ramo de actividade.....	48
Figura 13.	Uso e Cobertura da Terra.....	52
Figura 14.	Explorações segundo a sua utilização.....	52
Figura 15.	Explorações por classes de área cultivada.....	53





Prefácio



Com 800 mil km² de superfície e uma população de 25 milhões de habitantes, Moçambique enfrenta exigências inadiáveis de engajamento de todos os níveis da sociedade e dos vários intervenientes institucionais e parceiros de cooperação, num esforço conjugado de combate à pobreza e desigualdade e de promoção do desenvolvimento económico e social do País.

Efetivamente, alcançar estes propósitos, num contexto de interdependência dos objectivos de reconstrução e desenvolvimento com os do crescimento, requer o empenho de todos os sectores, grupos e comunidades da sociedade moçambicana.

Na esfera da governação, esta exigência abrange todos os níveis territoriais e cada uma das instituições públicas, estando a respectiva política do Governo enunciada nos preceitos Constitucionais sobre a Descentralização e a Reforma do Sector Público.

A Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março, ao estabelecer os princípios e normas de organização, competências e de funcionamento destes órgãos nos escalões de província, distrito, posto administrativo e localidade, dotou o processo de um novo quadro jurídico que reforça e operacionaliza a importância estratégica da governação local.

Assim sendo, o Distrito é um conceito territorial e administrativo essencial à programação da actividade económica e social e à coordenação das intervenções das instituições nacionais e internacionais. Contribuir para avaliar o potencial distrital, bem como o nível de ajustamento do respectivo aparelho administrativo e técnico às necessidades do desenvolvimento local, é, pois, um passo primordial.

É, neste contexto, que o Ministério da Administração Estatal elaborou e procede à publicação da versão actualizada dos Perfis dos 128 Distritos de Moçambique.

Fá-lo, numa abordagem integrada com o processo de fortalecimento da gestão e planificação locais, proporcionando para cada distrito, no período que medeia 2009 a 2012 – a avaliação possível do grau local de desenvolvimento humano, económico e social.

Estamos certos de que este produto apetrechará as várias Instituições públicas e privadas, nacionais ou internacionais, com um conhecimento de todo o país, que potencia o prosseguimento coordenado das acções de combate à pobreza em Moçambique.



República de Moçambique
Ministério da Administração Estatal

Efetivamente, entendemos os Perfis Distritais como um contributo para um processo de gestão que integra, por um lado, os aspectos organizacionais e de competências distritais e, por outro, as questões decorrentes do desenvolvimento e da descentralização nas áreas da planificação e da afectação e gestão dos recursos públicos.

A presidir à definição do seu conteúdo e estrutura, está subjacente a intenção de fortalecer um ambiente de governação:

- dominado pela visão estratégica local e participação comunitária;
- promotor da gradual implementação de modelos de administração distrital ajustados às prioridades da região e ao quadro de desconcentração de competências de afectação de recursos públicos; e
- dotado de processos de apropriação local na decisão e responsabilização na execução.

Para a sua elaboração, foram preciosos os contributos recebidos de várias instituições ao nível local e central, de que destacamos, todos os Governos Provinciais e Distritais, o Instituto Nacional de Estatística, o Ministério da Planificação e Desenvolvimento, o Ministério da Agricultura e o Ministério para Coordenação da Acção Ambiental. A todos os intervenientes e, em particular, aos Administradores de Distrito, que estas publicações sejam consideradas como um gesto de agradecimento e devolução.

Ao PNUD e outros Doadores que, por via do Projecto de Descentralização e Desenvolvimento Local, apoiaram esta iniciativa, o nosso encarecido reconhecimento.

A finalizar, referir que estas publicações inserem-se no esforço continuado do Ministério da Administração Estatal através da sua Direcção Nacional de Administração Local, autora dos Perfis Distritais, de monitoria do desenvolvimento institucional da administração pública local e do seu gradual ajustamento às exigências do desenvolvimento em Moçambique.

Entusiasmamos, pois, todas as contribuições e comentários que façam chegar directamente a essa Direcção Nacional, no sentido de melhorar e enriquecer o conteúdo futuro dos Perfis.

Maputo, 25 de Junho de 2014.


Carmelita Namashulua

Ministra da Administração Estatal

Siglas e Abreviaturas

APEs	Agentes Polivalentes Elementares
BCI	Banco Comercial e de Investimentos
BIM	Banco Internacional de Moçambique
CDPRM	Comando Distrital da Polícia da República de Moçambique
CENACARTA	Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção
CFM	Caminhos de Ferro de Moçambique
CGRN	Comité de gestão de recursos naturais
CISM	Centro de Investigação em Saúde da Malária
CL's	Conselhos Locais
CNCS	Conselho Nacional de Combate ao SIDA
COVs	Crianças Órfãs e Vulneráveis
DNAL	Direcção Nacional da Administração Local
DNPO	Direcção Nacional do Plano e Orçamento
DPOPH	Direcção Provincial de Obras Públicas e Habitação
DPPF	Direcção Provincial do Plano e Finanças
DPS	Direcção Provincial de Saúde
DTS	Doença de Transmissão Sexual
EDM	Electricidade de Moçambique
EN	Estrada Nacional
EN1	Estrada Nacional nº 1
EP1	Ensino Primário do 1º Grau
EP2	Ensino Primário do 2º Grau
EPC	Escola Primária Completa



ESG1	Ensino Secundário Geral do 1º ciclo
ESG2	Ensino Secundário Geral do 2º ciclo
ET	Ensino Técnico
FDD	Fundo de Desenvolvimento Distrital
GD	Governo Distrital
IAF	Inquérito aos agregados familiares, sobre o orçamento familiar
IFP	Instituto de Formação de Professores
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPCC's	Instituições de participação e consulta comunitária
ITS's	Infecções de Transmissão Sexual
LOLE	Lei dos Órgãos Locais do Estado
MAE	Ministério da Administração Estatal
Mcel	Moçambique Celular
MF	Ministério das Finanças
MINAG	Ministério da Agricultura
MPD	Ministério da Planificação e Desenvolvimento
ONGs	Organizações Não Governamentais
ORAM	Organização de Ajuda Mútua
PA	Posto Administrativo
PARPA	Plano de Acção Para Redução da Pobreza Absoluta
PEDD	Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPFD	Programa de Planificação e Finanças Descentralizadas
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PRM	Polícia da República de Moçambique

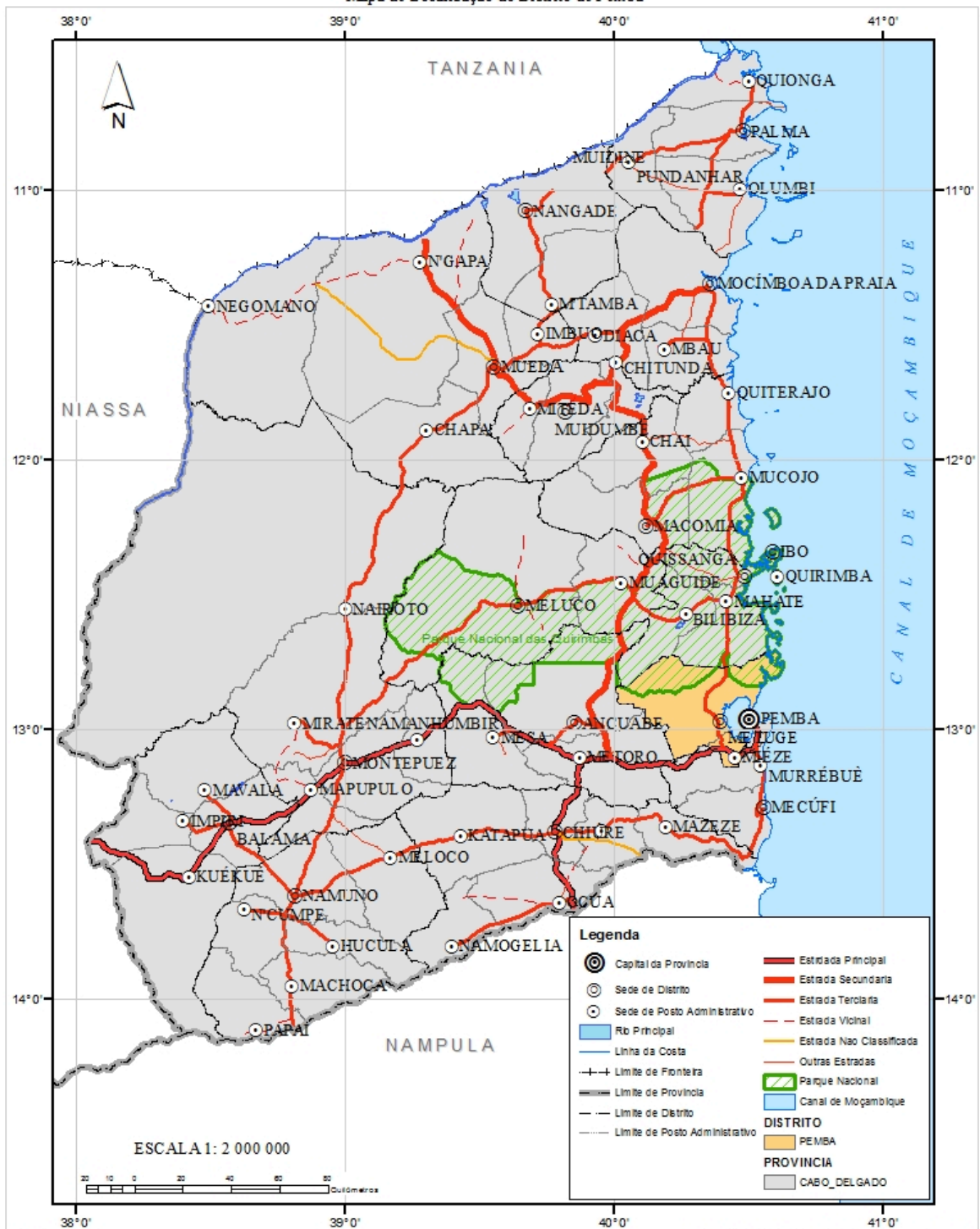


PSAA	Pequeno Sistema de Abastecimento de Água
SD	Secretaria Distrital
SDAE	Serviço Distrital de Actividades Económicas
SDEJT	Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia
SDPI	Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas
SDSMAS	Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social
SIFAP	Sistema de Formação em Administração Pública
STV	Soico Televisão
TDM	Telecomunicações de Moçambique
VODACOM	Operadora de telefonia móvel





MOÇAMBIQUE
 Província de Cabo Delgado
 Mapa de Localização do Distrito de Pemba

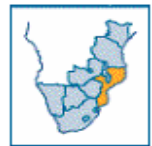


Fonte de Dados:
 Base Topográfica Simplificada -CENACAR TA-1999

Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção
 Av. Josina Machel, 537 - Edição 2013
 www.cenacarta.com

Pemba

PÁGINA x



1 Breve Caracterização do Distrito

1.1 Localização, Superfície e População

O distrito de Pemba-Metuge está localizado a 40Km a Oeste da cidade de Pemba, confinando a Norte com o distrito de Quissanga, a Sul com o distrito de Mecúfi, a Oeste com o distrito de Ancuabe e a Este com a cidade de Pemba.

A superfície do distrito¹ é de 1.594 km² e a sua população está estimada em 75 mil habitantes à data de 1/7/2012. Com uma densidade populacional aproximada de 47,3 hab/km², prevê-se que o distrito em 2020 venha a atingir os 92 mil habitantes.

A estrutura etária do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:1.1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 11 pessoas em idade activa. Com uma população jovem (45%, abaixo dos 15 anos), tem um índice de masculinidade de 96% (por cada 100 pessoas do sexo feminino existem 96 do masculino) e uma matriz rural acentuada.

1.2 Clima, Relevo e Solos

A região apresenta de novo um clima do tipo sub-húmido seco, onde a precipitação média anual varia entre 800 e 1000 mm e a temperatura média durante o período de crescimento das culturas excede os 25°C (24 a 26°C). A evapotranspiração potencial é da ordem dos 1400 a 1600 mm.

O distrito é atravessado por 4 rios principais de regime periódico. Nas proximidades da Baía de Pemba existem algumas bacias de água devido à impermeabilidade de alguns solos e às variações de profundidade dos seus leitos.

As planícies costeiras na região são dissecadas por alguns rios que sobem da costa para o interior, que gradualmente passa para um relevo mais dissecado com encostas mais declivosas intermédias, da zona subplanáltica de transição para a zona litoral.

É caracteriza-se pelos seus solos arenosos, lavados a moderadamente lavados, predominantemente amarelos a castanho-acinzentados, quer seja os da cobertura arenosa do interior (Ferralic Arenosols), quer seja os das dunas arenosas costeiras (Haplic Arenosols), e ainda pelos solos da faixa do grés costeiro, de textura arenosa a franco argilo arenosa de côr

¹ Centro Nacional de Cartografia e Teledeteção <http://www.cenacarta.com>



predominantemente alaranjada (Ferralic Arenosols). Os solos arenosos hidromórficos de depressões e baixas ocorrem alternados com as partes de terreno mais elevadas (Gleyic Arenosols).

1.3 Infraestruturas

Em termos de transportes, o distrito é acessível por estrada e por via marítima. A rede viária do distrito comporta 2 tipos de estradas: As picadas que ligam as várias aldeias, a maior parte das quais fica intransitável na época das chuvas.

O segundo tipo é constituído pela EN 106, asfaltada que atravessa o distrito ligando a cidade de Pemba ao Sul da Província e à Província de Nampula, e a ER 247, em terra batida, que liga Metuge ao distrito de Quissanga e à zona Norte da província.

O Distrito possui uma rede de estradas de 268 km, dos quais 65km são de estradas classificadas, 50 km de estradas regionais e 153Km de estradas terciárias. Relativamente às condições de transitabilidade, actualmente 65% da extensão da rede rodoviária encontram-se em condições razoáveis e os restantes 35% em más condições.

O Distrito conta com 18 transportes públicos (informais) e de carga que fazem o trajecto Cidade de Pemba – Pemba/Metuge- Localidade de Nacuta, Cidade de Pemba-Mieze-Impire. O Transporte de passageiros e de carga é feito por 47 pequenas embarcações das quais 2 a motor e 45 sem motor.

O distrito de Pemba é servido por ligações telefónicas. O Distrito conta com serviços de telefonia móvel, que beneficia 95% da população. Durante o período a Movitel iniciou trabalhos preliminares para a colocação de antenas na vila sede e no Posto Administrativo de Mieze. No Distrito é possível manter a comunicação por via de telefonia móvel em quase todas as localidades existentes.

A maior parte das aldeias do distrito de Pemba tem já acesso a fontes melhoradas de água, e em Metuge existe água canalizada.

Pemba



A maior parte da rede de abastecimento de água está operacional durante todo o ano. Contudo, ainda existem aldeias com alguma dificuldade de abastecimento, tendo a fonte de água mais próxima de um a três quilómetros de distância.

Em 2011, o Distrito conta com 121 fontes de água operacionais e 22 avariadas. Foi feito o levantamento das fontes de água dispersas, tendo-se constatado que 19 fontes se encontram inoperacionais e 3 a funcionar deficientemente. O Distrito é abastecido com água canalizada do sistema de Muaguide com 8.975 consumidores. Foram realizadas 45 ligações domésticas, sendo o nível de cobertura de 14,2%.

O Distrito conta com 121 Comités de água, tal como o previsto, correspondendo a 100% do plano.

O distrito possui 31 escolas (das quais, 18 do ensino primário nível 1), e está servido por 4 unidades sanitárias, que possibilitam o acesso progressivo da população aos serviços do Sistema Nacional de Saúde, apesar de a um nível bastante insuficiente como se conclui dos seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 15.085 pessoas;
- Uma cama por 1.755 habitantes; e
- Um profissional técnico para cada 1.258 residentes no distrito.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infraestruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitabilidade.

1.4 Economia e Serviços

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares. De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

É dominada pelo sistema de produção baseado na cultura da mandioca, consociada com leguminosas de grão como o feijão nhemba e o amendoim.

Pemba



O arroz de sequeiro é a cultura produzida nas planícies aluvionares dos principais rios que drenam a costa e planícies estuarinas, sendo normalmente produzidos em bacias de inundação preparadas para o efeito. Há ainda a referir a importância do coqueiro e do cajueiro no sistema de produção da zona costeira, quer como um produto que garante a segurança alimentar ou como fonte de rendimento para as famílias rurais.

O sistema agro-silvícola do caju é talvez o mais representativo. A consociação mais importante do caju compreende culturas como a mandioca e milho, seguindo o padrão tradicional de rotação e pousio de médio e longo prazo, dependendo bastante da idade dos cajueiros e sua produtividade. O coqueiro apresenta uma distribuição mais limitada para o interior. Praticamente toda a zona da mandioca fica dentro da zona do cajueiro.

Dada a tradição na criação de gado e algumas infraestruturas existentes, verificou-se o crescimento do efectivo pecuário. A actividade pecuária é complementar à actividade agrícola, baseando-se no gado caprino. No Distrito de Pemba-Metuge existem 7 grupos de associações de criadores de gado bovino, 8 de caprino e 10 de gado “ánsar”.

As árvores são fonte de combustível e de material de construção. A lenha e o carvão são as fontes de energia mais utilizadas. O distrito apresenta já alguns problemas de desflorestamento e de erosão.

No distrito de Pemba existem animais de grande porte, como leões, leopardos e elefantes, além de numerosas espécies menores. Todavia, a fauna bravia do distrito não é considerada como tendo potencial turístico ou de caça comercial, mas é importante como suplemento da dieta familiar.

Sendo um distrito costeiro, o peixe consumido localmente é proveniente do mar, mas também dos rios e lagos da região. A pesca é uma importante fonte de rendimento não agrícola para muitas famílias locais.

O sector pesqueiro representa a segunda maior actividade económica do Distrito de Pemba-Metuge, com uma pescaria virada totalmente para as águas marítimas (principalmente na Baía de Pemba) e uma outra virada para as águas interiores (Lagoa Nikwita e em pequena escala nos rios existentes no Distrito).

A pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) surge como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade.

Pemba



O distrito tem algumas ligações comerciais com outros mercados da região, principalmente com o de Pemba, a capital de província. De facto, é à cidade de Pemba e aos distritos vizinhos que os habitantes locais se deslocam para vender a sua produção agropecuária e para comprar comida.

O Distrito de Metuge conta com 3 áreas que por suas características de recursos, poderiam ser consideradas de potencial turístico, segundo levantamento feito pela Direcção Provincial de Turismo no ano 2006. As três áreas são, nomeadamente: Mareja, Messanja e Sede.

1.5 História e cultura

No início da década de 50 foi instalada na zona a Companhia sisaleira de Muaguide, propriedade alemã. Esta companhia tinha estabelecido um acordo com o Governo Português, que ficava responsável por recrutar mão-de-obra barata contra o pagamento de um certo valor por cada recrutado.

Para além do sisal, esta empresa dedicava-se, também, à cultura de Sumaúma. Mais tarde, surgiram mais 2 empresas sisaleiras portuguesas, uma em Nangororo e a outra em Namau.

A mão-de-obra para sustentar estas empresas era recrutada dentro e fora da Província, daí a razão de existir no distrito uma grande diversidade de culturas, em virtude da maioria dos seus residentes provir de vários pontos do país.

O nome de Metuge provém da adulteração da palavra “NTHUGI”(sombra). Reza a história que existia uma árvore frondosa na actual Aldeia 25 de Junho, à sombra da qual os trabalhadores e os presos descansavam durante o intervalo do trabalho.

Numa dessas ocasiões, o Chefe do Posto Administrativo precisou de um dos trabalhadores, tendo mandado chamá-lo. Como o mesmo se encontrava a descansar na sombra, os colegas responderam: ORI ONTHUGINI (que quer dizer, está na sombra). O Chefe do Posto entendeu METUGI, invertendo de imediato a expressão NTHUGI (sombra) para Metuge.

O distrito de Pemba-Metuge é constituído por 3 grupos étnicos, nomeadamente: Macua, Maconde e Muani. As danças mais praticadas são a Makusanha, Namala-Nlokonene, Mankoma, Kirimo, Silema, Tufo, Simwalaniha, Putukhulo, Ekwajala, Nihere, Rumba e Mapiko. Os ritos de iniciação continuam a ser praticados, envolvendo jovens de ambos os sexos.

Pemba



1.6 Sociedade civil

O Distrito possui um Conselho Consultivo Distrital presidido pelo Administrador Distrital. No Distrito funcionam 2 Conselhos Consultivos dos Postos Administrativos, presididos pelo respectivo Chefe do Posto Administrativo. No seu funcionamento participativo estes envolvem os membros dos 5 Conselhos Consultivos de Localidade.

Os membros dos Conselhos Consultivos do Distrito são envolvidos na apreciação do PEDD e PESOD e na avaliação periódica dos instrumentos da planificação territorial local, bem como no que se refere à opinião sobre a viabilidade de projectos de iniciativa local, e projectos com impacto directo nas comunidades, no âmbito de investimento local, que são submetidos posteriormente para decisão do Conselho Consultivo Distrital.

A *liderança tradicional* é assegurada pelos seguintes representantes do poder ao nível da comunidade:

- Régulos e Secretários de Bairros;
- Chefes de Grupos de Povoações;
- Chefe da Povoação;
- Chingore;
- Outras personalidades na comunidade respeitadas e legitimadas pelo seu papel social, cultural, económico e religioso.

Na liderança tradicional existe uma espécie de divisão de trabalho e de funções entre os diferentes líderes das comunidades. Assim, os Secretários têm hoje como função principal a mobilização da comunidade para as tarefas sociais e económicas. Os líderes tradicionais tratam principalmente dos aspectos tradicionais, tais como, cerimónias, ritos e conflitos sociais.

No âmbito da implementação do Decreto 15/2000 sobre as autoridades comunitárias de 1ª e 2ª linhas (régulos, chefes de terras e secretários de bairro), de acordo com as entidades provinciais e distritais, foi levado a cabo um trabalho de divulgação do mesmo em todos os Postos Administrativos, Localidades, Aldeias e Povoações, tendo sido envolvidas todas as camadas sociais.

Neste contexto, foram legitimados pelas respectivas comunidades e reconhecidos pela autoridade competente 35 Líderes Comunitários de diversos escalões.



A relação entre a Administração do Distrito e as Autoridades Comunitárias é positiva e tem contribuído para a solução dos vários problemas locais, nomeadamente os surgidos devido aos conflitos de terras existentes no distrito e outros que caem no âmbito das suas competências, nomeadamente:

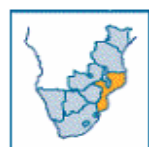
- Colaboração na manutenção da Paz e harmonia social;
- Articulação com os tribunais comunitários na resolução de conflitos de natureza civil, tomando em conta os usos e costumes locais;
- Mobilização e organização das populações para construção e manutenção de fontes de abastecimento de água e aumento da área de produção;
- Mobilização das comunidades locais na manutenção das vias de acesso, locais sagrados e construção de latrinas melhoradas;
- Educação cívica das comunidades sobre o uso sustentável e gestão de recursos naturais, incluindo a prevenção das queimadas descontroladas e caça ilegal;
- Mobilização e organização das populações para o pagamento do Imposto de Reconstrução Nacional;
- Mobilização dos pais e encarregados de educação para mandarem os seus filhos à escola, principalmente as raparigas; e
- Divulgação das Leis, deliberação dos Órgãos Locais do estado e outras informações úteis à comunidade.

Através dos líderes comunitários, as populações têm-se envolvido na busca de soluções para os problemas existentes, nomeadamente, no combate à criminalidade, em colaboração com a Polícia Comunitária, através da apreensão e denúncia de delinquentes; no combate ao cultivo, consumo e comercialização de estupefacientes (suruma); na abertura de vias de acesso; na confecção de tijolos no âmbito do programa de “*comida por trabalho*” e na abertura de poços comunitários usando material convencional ou local.

A *religião* dominante é a Muçulmana, praticada pela maioria da população do distrito. Existem outras crenças no distrito, sendo prática corrente que os representantes das hierarquias religiosa se envolvam, em coordenação com as autoridades distritais, em várias actividades de índole social.



Pemba



2 Demografia²

A superfície do distrito³ é de 1.594 km² e a sua população está estimada em 75 mil habitantes à data de 1/7/2012. Com uma densidade populacional aproximada de 47,3 hab/km², prevê-se que o distrito em 2020 venha a atingir os 92 mil habitantes.

2.1 Estrutura etária e por sexo

A estrutura etária do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:1.1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 11 pessoas em idade activa. Com uma população jovem (45%, abaixo dos 15 anos), tem um índice de masculinidade de 96% (por cada 100 pessoas do sexo feminino existem 96 do masculino) e uma matriz rural acentuada.

Quadro 1. População por posto administrativo, 1/7/2012

	TOTAL	Grupos etários				
		0 - 4	5 - 14	15 - 44	45 - 64	65 e mais
Distrito de Pemba-Metuge	75,425	13,393	20,361	30,295	8,495	2,881
Homens	37,025	6,789	10,044	14,562	4,259	1,372
Mulheres	38,400	6,605	10,317	15,733	4,236	1,509
P.A. de Metuge Sede	37,709	6,547	9,997	15,171	4,386	1,609
Homens	18,572	3,346	4,917	7,372	2,186	751
Mulheres	19,141	3,202	5,081	7,799	2,199	860
P. A. de Mize	37,716	6,847	10,364	15,124	4,109	1,272
Homens	18,453	3,443	5,127	7,190	2,072	621
Mulheres	19,259	3,403	5,236	7,934	2,037	649

Fonte: INE, Dados do Censo de 2007.

Das pessoas residentes no distrito, 61% nasceram no próprio distrito, o que denota fluxos de migração elevados.

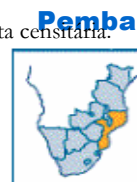
Quadro 2. Pessoas residentes no distrito, segundo o local de nascimento

	Local de Nascimento		
	No próprio distrito	Noutro distrito da mesma província	Noutra Província
Total	61.3%	35.7%	3.0%
- Homens	60.8%	35.4%	3.8%
- Mulheres	61.8%	36.0%	2.2%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

² Os dados demográficos e da habitação, excepto nota contrária, estão referidos a 1/8/2007, última data censitária.

³ Centro Nacional de Cartografia e Teledeteccção <http://www.cenacarta.com>



2.2 Traço sociológico

Das 19 mil famílias⁴ do distrito, o tipo sociológico familiar principal é o nuclear com filhos (36%), isto é, com um ou mais parentes para além de filhos e têm, em média, 3.9 membros.

Quadro 3. Agregados familiares, segundo a dimensão

% de agregados, por dimensão		
1 - 2	3 - 5	6 e mais
13.0%	48.3%	38.7%

Fonte: INE, Dados do Censo de 2007 e Projeções globais da população.

Quadro 4. Agregados familiares, segundo o tipo sociológico

TIPO SOCIOLÓGICO DE AGREGADO FAMILIAR					
Unipessoal	Monoparental ⁽¹⁾		Nuclear		Alargado ⁽²⁾
	Masculino	Feminino	Com filhos	Sem filhos	
12.6%	1.6%	10.0%	36.2%	11.4%	28.1%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

- 1) Família com um dos pais.
- 2) Família nuclear ou monoparental com ou sem filhos e um ou mais parentes.

Na sua maioria casados após os 12 anos de idade, têm crença religiosa, dominada pela religião Islâmica.

Quadro 5. Distribuição da população, segundo o estado civil

Com 12 anos ou mais, por Estado civil				
Total	Solteiro	Casado ou união	Separado/ Divorciado	Viúvo
100.0%	26.7%	63.2%	6.2%	3.9%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

Tendo o Emakhuwa como língua materna dominante, constata-se que 31% da população do distrito (com 5 ou mais anos de idade) tem conhecimento da língua portuguesa, sendo este domínio predominante nos homens, dada a sua maior inserção na vida escolar e no mercado de trabalho.

Quadro 6. População com 5 anos ou mais, por língua materna e sexo

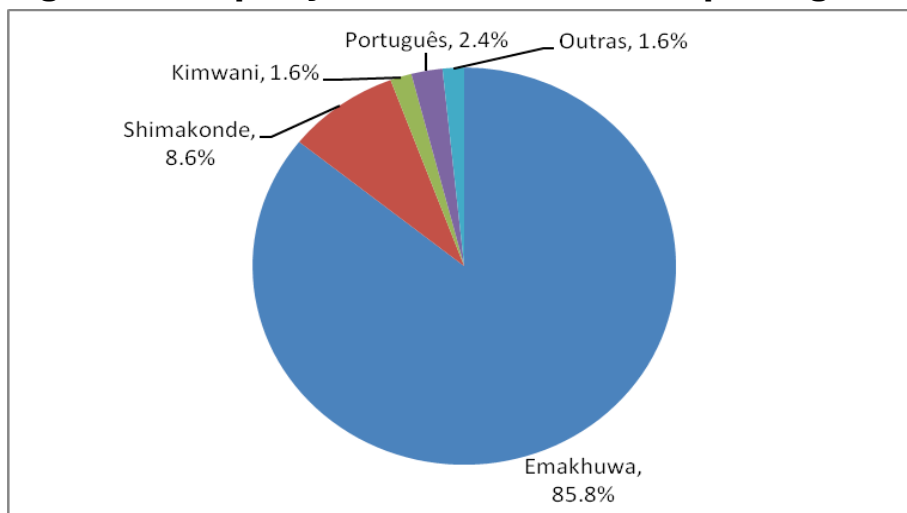
	TOTAL	GRUPO ETÁRIO				
		5 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 44	45 e mais
TOTAL	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
Emakhuwa	85.8%	90.4%	86.9%	84.0%	82.2%	84.7%
Shimakonde	8.6%	6.9%	9.0%	9.9%	10.9%	8.4%
Kimwani	1.6%	0.8%	1.2%	1.4%	1.7%	2.1%
Português	2.4%	0.5%	2.2%	3.6%	3.3%	2.8%
Outras	1.6%	1.4%	0.8%	1.2%	1.9%	2.0%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

⁴ Estimativa para 2012 a partir das projecções da população do Censo de 2007.



Figura I. População com 5 anos ou mais, por língua materna



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Quadro 7. População de 5 anos ou mais e conhecimento de Português

	Sabe falar Português			Não sabe falar Português		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	31.4%	44.1%	19.2%	68.6%	55.9%	80.8%
5 - 9 anos	7.2%	7.0%	7.5%	92.8%	93.0%	92.5%
10 - 14 anos	32.7%	33.5%	32.0%	67.3%	66.5%	68.0%
15 - 44 anos	47.1%	58.6%	36.4%	52.9%	41.4%	63.6%
45 anos ou mais	36.2%	56.8%	16.9%	63.8%	43.2%	83.1%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

2.3 Analfabetismo e Escolarização

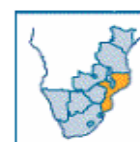
Com 32% da população alfabetizada, predominantemente homens, o distrito tem uma taxa de escolarização normal, constatando-se que 53% dos seus habitantes declararam no Censo 2007 que frequentavam ou já frequentaram antes a escola, ainda que maioritariamente somente até ao nível primário.

Quadro 8. População com 15 ou mais anos, e alfabetização, 2012

	Taxa de analfabetismo		
	TOTAL	Homens	Mulheres
Total	67.7%	50.9%	83.4%
15 - 19 anos	53.2%	41.1%	64.4%
20 - 24 anos	62.8%	43.7%	78.2%
25 - 29 anos	69.9%	55.1%	84.6%
30 - 44 anos	68.2%	48.7%	86.5%
45 anos ou mais	77.3%	60.4%	94.0%
P.A. de Metuge Sede	66.1%	50.0%	81.4%
P. A. de Mize	69.3%	51.9%	85.4%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Pemba



3 Habitação e Condições de Vida⁵

As características físicas das habitações, especialmente o material usado na sua construção e o acesso a serviços básicos de água, saneamento e energia, são indicadores importantes do nível de vida das famílias. As características do parque habitacional duma sociedade constituem um indicador bastante relevante do nível de desenvolvimento socioeconómico.

Quadro 9. Habitações segundo o regime de propriedade

Total de Habitações	100.0%
- Próprias	93.6%
- Alugadas	0.3%
- Cedidas ou emprestadas	4.3%
- Outro regime	1.7%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A maioria (94%) das cerca de 19 mil habitações⁶ existentes no distrito são de propriedade própria. O tipo de habitação dominante é a palhota (96%). A casa mista, que é um tipo de habitação que combina materiais de construção duráveis e materiais de origem vegetal, representa 3% do parque habitacional do distrito.

Quadro 10. Tipo de habitações

Casa convencional ⁷ ou apartamento ⁸	0.5%
Casa mista ⁹	2.9%
Casa básica ¹⁰	0.4%
Palhota ¹¹ , casa improvisada ¹² e outras	96.1%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

⁵ Os dados demográficos e da habitação, excepto nota contrária, estão referidos a 1/8/2007, última data censitária.

⁶ Estimativa para 2012 a partir das projecções da população do Censo de 2007.

⁷ Casa convencional - é uma unidade habitacional unifamiliar que tenha quarto(s), casa de banho, cozinha dentro de casa, e construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/lage de betão). Pode ser de rés do chão, mais de 1 ou 2 pisos.

⁸ Flat/apartamento - é uma unidade habitacional que tenha quarto(s) casa de banho, cozinha pertencente a uma unidade habitacional multifamiliar com 1 ou mais pisos podendo ser de um bloco ou conjunto de blocos.

⁹ Casa mista - é uma casa construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/lage de betão), materiais de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, paus maticados, madeira, etc) e adobe.

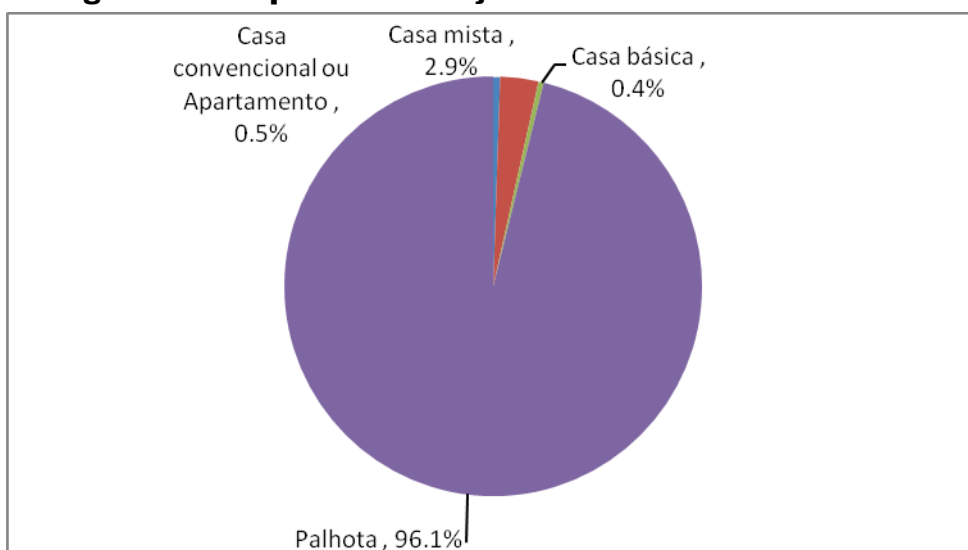
¹⁰ Casa básica - é uma unidade habitacional que só tem quarto(s) e não tem casa de banho e ou cozinha, sendo construída com materiais duráveis (bloco de cimento, fijo, chapa de zinco/lusalite, telha/lage de betão). Inclui-se nesta categoria o conjunto de quartos geminados (casa comboio) que utilizam os mesmos serviços (casa de banho, cozinha e água).

¹¹ Palhota - é uma casa cujo material predominante na construção é de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, adobe, paus maticados, etc).

¹² Casa improvisada - são habitações construídas com material improvisado e precário, tal como papel, saco, cartão,, latas, cascas de árvores, etc.



Figura 2. Tipo de habitações



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Verifica-se um padrão comum dos materiais de construção caracterizado por:

- O principal material usado nas paredes das casas é caniço/paus (95%);
- O principal material usado na cobertura das casas é capim ou palha (97%); e
- O principal material usado no pavimento das casas é adobe (67%).

Quadro 11. Habitações segundo o material de construção

	Em %		
	Total	Urbano	Rural
Paredes	100.0%	n.a	100.0%
- Blocos de cimento ou tijolo	1.0%	n.a	1.0%
- Blocos de adobe	3.2%	n.a	3.2%
- Caniço / Paus	95.3%	n.a	95.3%
- Madeira / Zinco	0.1%	n.a	0.1%
- Outro material	0.4%	n.a	0.4%
Cobertura	100.0%	n.a	100.0%
- Chapas ou telhas	3.4%	n.a	3.4%
- Laje de betão	0.1%	n.a	0.1%
- Capim ou outro material	96.5%	n.a	96.5%
Pavimento	100.0%	n.a	100.0%
- Cimento, parquet ou mosaico	3.9%	n.a	3.9%
- Adobe	67.2%	n.a	67.2%
- Sem nada	28.9%	n.a	28.9%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Pemba

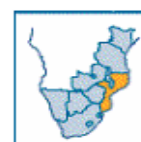
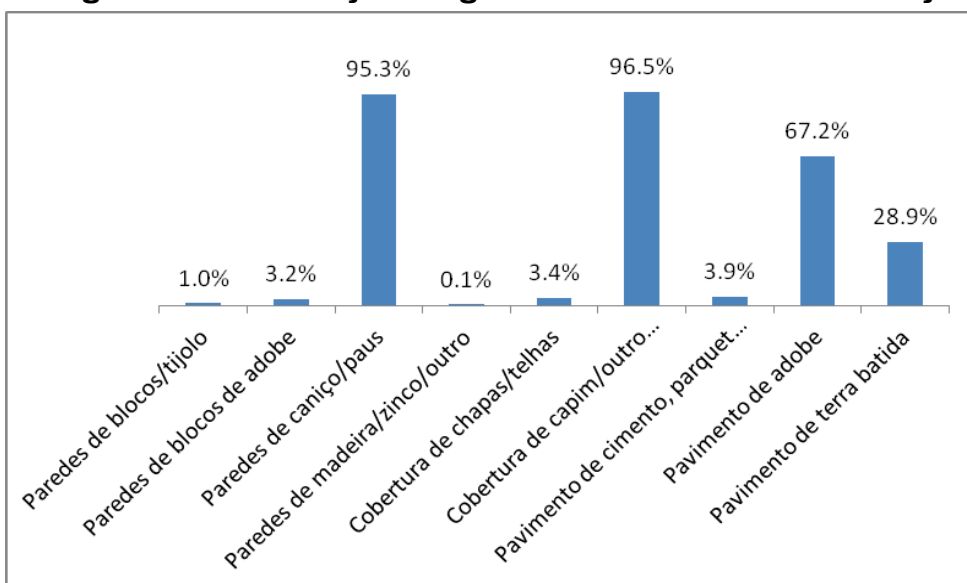


Figura 3. Habitações segundo o material de construção

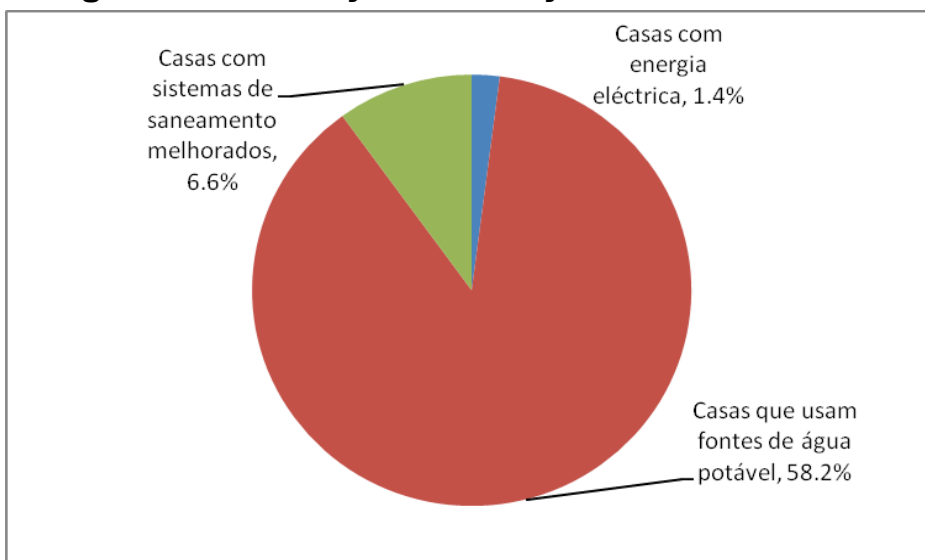


Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

O gráfico e quadro seguintes mostram a distribuição percentual das habitações segundo o grau de acesso aos serviços básicos.

- A principal fonte de energia usada pelas famílias é o petróleo (76%);
- Cerca de 58% das famílias tem acesso a fontes de água potável¹³; e
- Cerca de 7% das famílias usam sistemas de saneamento melhorados¹⁴.

Figura 4. Habitações e condições básicas existentes



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

¹³ Água canalizada (dentro e fora da casa), fontenário e poço/furo protegido c/ bomba.

¹⁴ Retrete ligada a fossa séptica, Latrina melhorada e Latrina tradicional melhorada.

Quadro 12. Habitações, água, saneamento e energia

HABITAÇÕES E CONDIÇÕES BÁSICAS EXISTENTES	TOTAL	Casa convencional	Casa mista	Casa básica	Palhota
ENERGIA	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Electricidade	1.4	20.7	14.1	11.1	0.7
Gerador/placa solar	0.1	3.3	0.4	1.5	0.1
Gás	0.1	0.0	0.0	0.0	0.1
Petróleo/parafina/querosene	76.1	72.7	73.9	75.9	76.2
Velas	0.9	0.0	1.0	1.0	0.9
Baterias	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Lenha	20.9	3.3	10.2	10.6	21.5
Outras	0.5	0.0	0.4	0.0	0.5
ÁGUA	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Água canalizada	1.8	14.9	4.8	2.0	1.6
- dentro da casa	0.1	11.6	1.4	0.0	0.0
- fora de casa	1.7	3.3	3.5	2.0	1.6
Não-canalizada	98.2	85.1	95.2	98.0	98.4
- fontenário	32.7	41.3	58.1	30.2	31.9
- poço/furo protegido c/ bomba	23.7	34.7	25.5	27.6	23.5
- poço sem bomba	30.8	6.6	10.0	33.7	31.6
- rio/lago/lagoa	10.8	0.0	1.5	5.5	11.2
- chuva	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
- mineral	0.0	0.0	0.0	0.5	0.0
- outros	0.1	2.5	0.0	0.5	0.1
SANEAMENTO	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Retrete ligada a fossa séptica	0.1	9.9	0.0	1.0	0.1
Latrina melhorada	1.5	10.7	7.3	9.5	1.1
Latrina tradicional melhorada	5.0	12.4	8.3	12.1	4.8
Latrina não melhorada	49.7	28.9	59.8	38.7	49.7
Não tem retrete/latrina	43.6	38.0	24.5	38.7	44.3

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

No que diz respeito a posse de bens, a incidência da posse de bens duráveis pelas famílias residentes no distrito é apresentada na tabela seguinte.

Quadro 13. Famílias, segundo a posse de casa própria e bens duráveis

Casa própria	Rádio	Televisor	Telefone fixo	Computador	Carro	Motorizada	Bicicleta	Nenhum bem
93.6%	50.0%	1.4%	0.3%	0.0%	0.1%	0.9%	26.9%	42.5%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Constata-se que, exceptuando a casa própria, 43 por cento das famílias não possuem nenhum dos bens listados na tabela e observados aquando do Censo da População de 2007.

Pemba



4 Organização Administrativa e Governação

O Distrito, para além da capital provincial Pemba, tem dois Postos Administrativos: Metuge-Sede e Mizeze que, por sua vez, estão subdivididos em 5 Localidades.

METUGE SEDE
METUGE
MESSANJA
NACUTA
MIEZE
MIEZE
NANLIA

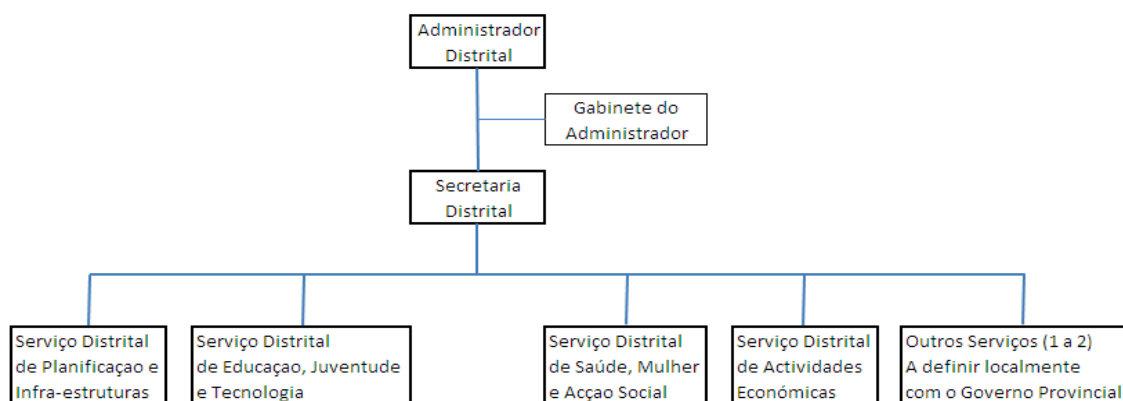
4.1 Governo Distrital

O Governo Distrital é dirigido pelo Administrador de Distrito e, ao abrigo da Lei nº 8/2003 de 19 de Maio, está estruturado na Secretaria Distrital e nos seguintes Serviços Distritais:

- Actividades Económicas;
- Saúde, Mulher e Acção Social;
- Educação, Juventude e Tecnologia; e
- Planeamento e Infraestruturas.

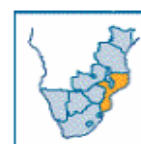
De acordo com o Estatuto Orgânico do Governo Distrital aprovado pelo Decreto nº 6/2006 de 12 de Abril, a Estrutura Tipo do Governo Distrital é a que é apresentada em seguida.


Estrutura Tipo do Governo Distrital

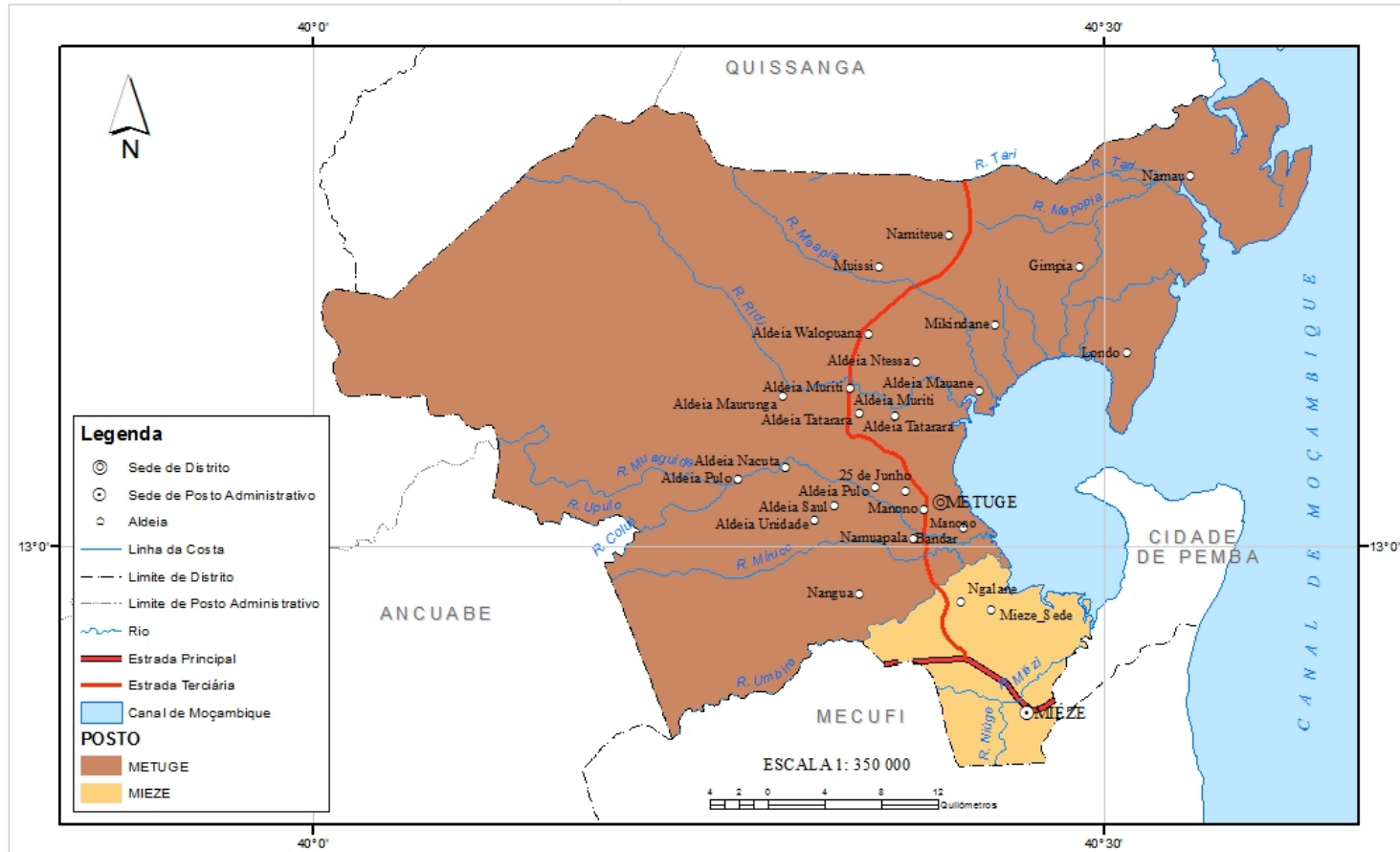


Fonte: Decreto nº 6/2006 de 12 de Abril

Pemba




MOÇAMBIQUE
 Distrito de Pemba
 Mapa de Divisão Administrativa



Fonte de Dados:
 Base Topográfica Simplificada - CENACARTA-1999
 Aldeia - INE_2007

Centro Nacional de Cartografia e Teledeteção
 Av. Josina Machel, 537 - Edição 2013
www.cenacarta.com

Pemba



Para além destes serviços, funcionam ainda as seguintes instituições públicas:

- Tribunal Judicial;
- Registo e Notariado;
- Comando Distrital da PRM;
- Procuradoria Distrital da República;
- Alfândegas;
- Migração;
- SISE.

Com um total de 585 funcionários (dos quais, 168 são mulheres), o Distrito possui um Conselho Consultivo Distrital presidido pelo Administrador Distrital. No Distrito funcionam 2 Conselhos Consultivos dos Postos Administrativos, presididos pelo respectivo Chefe do Posto Administrativo. No seu funcionamento participativo estes envolvem os membros dos 5 Conselhos Consultivos de Localidade.

Os membros dos Conselhos Consultivos do Distrito são envolvidos na apreciação do PEDD e PESOD e na avaliação periódica dos instrumentos da planificação territorial local, bem como no que se refere à opinião sobre a viabilidade de projectos de iniciativa local, e projectos com impacto directo nas comunidades, no âmbito de investimento local, que são submetidos posteriormente para decisão do Conselho Consultivo Distrital.

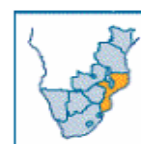
No contexto da reforma do sector público, foi nomeado o Secretário Permanente Distrital, foram institucionalizados os Conselhos Locais (Localidade, Posto Administrativo e Distrito), Balcão de Atendimento Único Distrital (BAUD), descentralizados os investimentos no distrito, tramitados os expedientes para a nomeação de directores dos serviços distritais bem como dos chefes de Localidade.

A governação tem por base os Presidentes das Localidades, Autoridades Comunitárias e Tradicionais. Os Presidentes das Localidades são representantes da Administração e subordinam-se ao Chefe do Posto Administrativo e, conseqüentemente, ao Administrador Distrital, sendo coadjuvados pelos Chefes de Aldeias, Secretários de Bairros, Chefes de Quarteirões e Chefes de Blocos.

4.2 Síntese das atribuições e da actividade dos órgãos distritais

Nesta secção, sem pretender ser exaustivo transcrevendo o rol de

Pemba

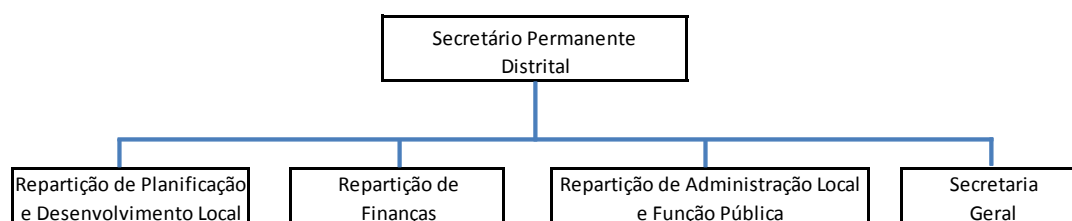


tarefas realizadas, focam-se as principais actividades de intervenção pública directa que contribuem para o desenvolvimento social e económico do distrito.

4.2.1 Secretaria Distrital

A Secretaria Distrital dirigida por um Secretário Permanente Distrital é o órgão do Governo Distrital que tem como principais funções e realizou actividades no âmbito de (a) prestar assistência técnica e administrativa ao Governo Distrital; (b) assegurar a gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros do Governo Distrital; (c) assistir na organização e controlo das actividades do Governo distrital, bem como na elaboração de relatórios de análise de actividades do Governo Distrital; e (d) garantir a assistência técnica e administrativa necessária ao funcionamento dos postos administrativos, localidades e povoações.

Estrutura Orgânica da Secretaria Distrital



Fonte: MAE/DNAL.

4.2.2 Serviço Distrital de Actividades Económicas

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) a promoção do uso adequado do solo e a gestão florestal; (b) o incentivo da produção alimentar e de culturas de rendimento; (c) o fomento pecuário e a construção comunitária de tanques carracicidas; (d) a emissão de licenças de pesca artesanal, caça e de abate, bem como o combate a caça furtiva; (e) a promoção da piscicultura e da apicultura; (f) a divulgação do potencial económico, industrial, turístico e cinegético local; (g) a promoção da pequena indústria e mineração artesanal; (h) a emissão de pareceres sobre pedidos de licenciamento de actividades económicas, licenciar actividades comerciais e emitir licenças turísticas; (i) efectuar o recenseamento das actividades de artesanato; e (j) promover mecanismos de financiamento das actividades produtivas.

4.2.2.1 Agricultura e Desenvolvimento Rural

Tendo uma densidade populacional moderada, verificam-se conflitos sobre a terra e os direitos de pastagem um pouco por

Pemba



todo o distrito, São reportados também conflitos relacionados com a água e a lenha.

O distrito tem sido marcado pelo cenário de estiagem e seca caracterizado por chuvas irregulares e abaixo do normal criaram uma situação de insegurança alimentar, exigindo do Governo Distrital iniciativas enérgicas de mitigação, de que se destacam:

- Distribuição de sementes e utensílios agrícolas às vítimas das cheias;
- Reabilitação de valas de drenagem nas baixas do distrito;
- Fomento de batata-doce de polpa alaranjada; e
- Aquisição e distribuição de bovinos de fomento.

Acções de Fomento da Produção, Produtividade e Diversificação de Culturas

Em 2011 foram distribuídas 20 toneladas de sementes de milho, 0,7 ton de feijão nhemba, 0,35 ton de feijão bóer, 12 ton de mapira, 1.8 ton de amendoim, 5 ton de arroz, 0,3 ton de soja e 20kg de sementes de hortícolas para todos os Postos Administrativos.

Programa de Acção para Produção de Alimentos – Revolução Verde

No âmbito da Revolução Verde foram planificados 800 hectares para o PAPA central na cultura de milho. Foram lavrados e semeados 802 hectares todos para a produção de milho. O programa envolve 728 famílias camponesas nas localidades de Nanlia, Mieze, Messanja, Nacuta e Metuge Sede.

Ao nível do PAPA Provincial foi planificada para 2011 uma área de 124 ha das culturas de feijão nhemba (50ha), de arroz (50 ha), batata-doce (9ha) e hortícolas (15ha). O nível de cumprimento foi de 100%. O programa envolve 114 famílias/camponeses nas localidades de Nanlia, Mieze, Messanja, Nacuta e Metuge Sede. O Distrito produziu 1.193 ton, da meta anual de 1.040 ton, correspondendo a 114,7% de cumprimento.

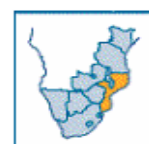
Extensão Agrária

A extensão agrária no Distrito contou durante 2011 com 8 extensionistas. Destes, 2 dos serviços públicos e 6 das ONG's (Aga Khan e ADPP). Foi planificado um número de 8 extensionistas, tendo o nível de realização sido de 100%.

Durante o período em análise, foram assistidos 3.402 produtores, contra 3.213 produtores assistidos em 2010.

Foram montados 15 campos de multiplicação de sementes de milho, amendoim e mapira nas localidades de Nacuta, Mieze e Metuge-Sede.

Pemba



Foram montados 65 Campos de Demonstração de Resultados (CDRs) para as culturas de milho, feijão nhemba, mapira, amendoim e soja, nas Localidades de Metuge-Sede, Mieze, Nanlia e Nacuta. Durante as demonstrações participaram 1.272 camponeses.

Foram montados 153 campos de agricultura de conservação na base de consociação de culturas, através dos quais se pretende fazer a demonstração aos produtores das técnicas mais adequadas de consociação, de modo a conservar a fertilidade e humidade dos solos e a mantê-los de forma ambientalmente recomendável, tendo sido beneficiados 450 produtores.

Foi montada 1 Escola na Machamba do Camponês (EMC) e assistidas 11 escolas, de acordo com o planificado.

O Distrito conta com 90 Grupos de Produtores Agrícolas, envolvendo 1.319 camponeses. Foram capacitados 90 monitores para trabalharem junto dos camponeses no processo de ensino de técnicas melhoradas de agricultura e assistência.

Movimento Associativo

Foram assistidas 25 associações agropecuárias com 328 membros. As associações estão localizadas nas Aldeias de Nacuta, Tratará, Bandar, Nangua, Mieze, Nanlia, Impire, 25 de Junho e Manono. Destas, foram legalizadas 22 associações agropecuárias, conforme o Decreto-lei 2/2006 de 3 de Maio e Diploma Ministerial 155/2006 de 20 de Setembro.

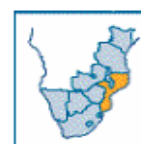
Conflito Homem/Fauna Bravia

O Distrito registou situações alarmantes de circulação de animais bravios, principalmente elefantes, nas zonas de produção e de habitação, com destaque para as aldeias de Nacuta e Namau, Guebuza e Namiteue na Localidade de Messanja. Em consequência destas, foram destruídos 16 celeiros de produtos diversos, sendo 6 em Nacuta e 10 em Messanja com 20 hectares, sem perda de vidas humanas. Em defesa de pessoas e bens foram abatidos 4 elefantes.

O Distrito possui dois fiscais do Parque Nacional das Quirimbas, em Pulo e Messanja, a trabalhar nas comunidades e dois caçadores comunitários treinados que também colaboram com as comunidades na mitigação deste conflito. Contamos, actualmente, com 3 armas para o afugentamento

As comunidades foram sensibilizadas para o uso de técnicas tradicionais para o afugentamento dos animais. Foram abertas 50 machambas em bloco nas comunidades de Messanja e Nanlia, feito o plantio de

Pemba



socas de sisal, uso de piripiri e a instalação de 23 colmeias nas comunidades de Pulo e Namau.

Guias de Trânsito

Foram controladas 11 emissões de guias de trânsito para diferentes pontos dos país, tendo sido arrecadada uma receita de 6.350,00Mt e 8,750.7Mt, respectivamente.

Ainda no sector das pescas destacamos as seguintes realizações:

- Realizadas 36 acções de fiscalização aos Conselhos Comunitários de Pesca (CPP) de Mueve e Namaluca.
- Foram recolhidas 16 redes mosquiteiras usadas inapropriadamente para pesca artesanal.

4.2.2.2 Indústria, Comércio e Turismo

Industria e Comércio

Foram realizadas 5 palestras sobre o Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes, dirigidas a todos os agentes económicos locais.

Abastecimento do Mercado

Foram registadas 211 toneladas de produtos alimentares diversos para o abastecimento dos mercados locais a partir de Nampula, cidade de Pemba e das aldeias existentes no Distrito.

Inspecções

Durante o período em análise, o Serviço Distrital de Actividades Económicas desenvolveu as seguintes acções:

- Realizadas 2 acções de inspecções nos mercados, armazéns, lojas, contra 8 do plano anual, o que corresponde a 25% de cumprimento. As inspecções foram de carácter educativo.
- Realizadas 5 palestras sobre impostos simplificados para pequenos contribuintes dirigidas a todos os agentes económicos locais.
- Realizados 2 debates para plano de formação sobre localização de sal na sede do distrito e no posto Administrativo de Mizeze.

Pemba



- Realizado um encontro com proprietários de indústrias, nomeadamente salineiras e moageiras, para sensibilização em matéria de licenciamento.

Turismo

Foram realizadas 7 consultas comunitárias para obtenção de DUAT para a construção de estabelecimentos turísticos em Londo contra 12 previstas.

4.2.3 Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) garantir o funcionamento de estabelecimentos de ensino, formação de professores, alfabetização, educação de adultos e educação não formal; (b) realizar estudos sobre cultura, diversidade cultural, valores locais e línguas nacionais; (c) promover o fabrico de instrumentos musicais tradicionais; (d) incentivar o desenvolvimento de associações juvenis, bem como promover iniciativas geradoras de emprego, autoemprego e outras fontes de rendimento dos jovens; e (e) promover o uso de novas tecnologias.

4.2.3.1 Educação

Da população com 15 anos ou mais de idade 32% é alfabetizada e 53% das pessoas com 5 anos ou mais de idade, predominantemente homens, declararam no Censo 2007 que frequentavam ou já frequentaram antes o nível primário do ensino. A análise por sexos revela um melhor padrão de escolarização nos homens.

Quadro 14. População com 5 anos ou mais, e frequência escolar

	POPULAÇÃO QUE:								
	FREQUENTA			FREQUENTOU			NUNCA FREQUENTOU		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	23.9%	26.6%	21.4%	28.8%	35.8%	22.1%	47.2%	37.6%	56.5%
P.A. de Metuge Sede	25.2%	27.4%	23.1%	28.1%	34.3%	22.2%	46.7%	38.3%	54.8%
P. A. de Mize	22.7%	25.7%	19.8%	29.5%	37.4%	22.0%	47.8%	36.9%	58.2%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

A análise do nível de ensino frequentado pela população que actualmente atende a escola, revela uma concentração significativa no nível primário de ensino.

Pemba



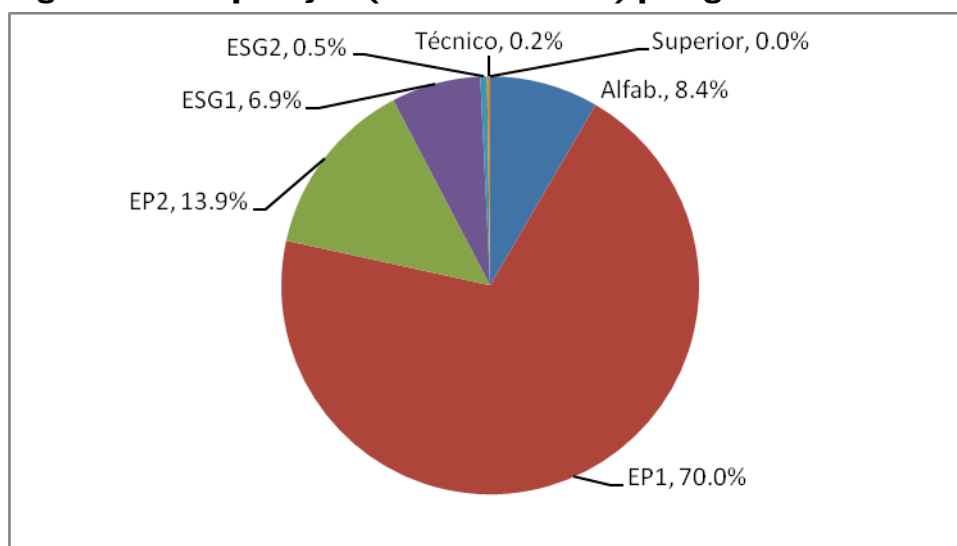
Quadro 15. População de 5 anos ou mais, por nível de ensino

	NÍVEL DE ENSINO QUE FREQUENTA							
	Total	AEA	EP1	EP2	ESG1	ESG2	Técnico	Superior
TOTAL	100.0%	8.4%	70.0%	13.9%	6.9%	0.5%	0.2%	0.0%
5 - 9 anos	100.0%	0.2%	99.8%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
10 - 14 anos	100.0%	0.4%	88.1%	10.9%	0.7%	0.0%	0.0%	0.0%
15 - 19 anos	100.0%	4.3%	42.9%	36.5%	15.4%	0.5%	0.4%	0.0%
20 - 24 anos	100.0%	21.1%	18.1%	23.8%	32.9%	3.2%	0.8%	0.1%
25 e + anos	100.0%	47.6%	24.0%	14.5%	11.6%	1.4%	0.9%	0.0%
HOMENS	100.0%	5.5%	67.4%	16.6%	9.4%	0.8%	0.3%	0.0%
MULHERES	100.0%	11.9%	73.2%	10.6%	3.9%	0.2%	0.2%	0.0%

EP1 - 1º a 5º anos; EP2 - 6º e 7º anos; ESG I - 8º a 10º Anos; ESG2 - 11º e 12º Anos; ET – Ensino técnico; CFP – Curso de formação de professores; AEA -Alfabetização e educação de adultos.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Figura 5. População (5 anos ou mais) por grau de ensino frequentado



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Um aspecto importante é a observação das taxas de escolarização bruta e líquida. A *primeira taxa* calcula-se dividindo o total de alunos de um determinado nível de ensino (independentemente da idade) pela população do grupo etário correspondente à idade oficial para o referido nível¹⁵. Para calcular a *segunda taxa*, divide-se o total de alunos cuja idade coincide com a idade oficial para o nível pela população do grupo etário correspondente a esse nível. Estas são as medidas mais comuns para estimar o desenvolvimento quantitativo do sistema educativo.

¹⁵ EP1 – 6 a 10 anos; EP2 – 11 a 12 anos; ESG1 – 13 a 15 anos; ESG2 – 16 a 17 anos; Superior – 18 a 22 anos.

Quadro 16. Taxas de escolarização

Taxas de escolarização	Taxa Bruta de Escolarização			Taxa Líquida de Escolarização		
	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M
EP1	89.3	92.5	86.0	44.0	44.2	43.7
EP2	69.5	89.1	49.3	4.4	5.1	3.7
ESG1	23.5	34.4	12.3	1.9	2.5	1.2
ESG2	3.1	5.3	1.0	0.2	0.4	0.1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007

O nível de cobertura escolar no distrito é baixo, verificando-se taxas brutas e líquidas de escolarização baixas. A taxa líquida de escolarização no EP1 confirma este facto, ao indicar que 44% das crianças de 6 a 10 anos frequentam o nível de ensino correspondente a sua idade, neste caso o EP1, e que somente 4% das crianças de 11 a 12 anos frequentam o nível de ensino correspondente a idade, o EP2. Em geral, os rapazes apresentam melhores indicadores.

A situação global descrita reflecte, para além de factores socioeconómicos, o facto de a rede escolar existente e o efectivo de professores, apesar de terem vindo a evoluir a um ritmo significativo, serem insuficientes, o que é agravado por baixas taxas de aproveitamento e altas taxas de desistência em algumas localidades do distrito, devido ao facto de haverem muitos casamentos prematuros e emigração de jovens.

Quadro 17. Escolas, alunos e professores, 2011

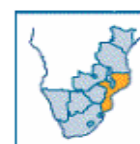
NÍVEIS DE ENSINO E POSTOS ADMINISTRATIVOS	N.º de Escolas	N.º de Alunos		N.º de Professores	
		M	HM	M	HM
TOTAL DO DISTRITO	31	6.683	14.203	86	378
EP1	18	5.460	11.194	-	260
EPC	11	664	1.467	-	70
ESG	2	559	1.542	-	48
AEA	35	-	3.339	-	83

Fonte: SDEJT

EP1 - 1º a 5º anos; EP2 - 6º e 7º anos; ESG I - 8º a 10º Anos.

Em termos de grau de ensino concluído, constata-se que do total de população com 10 anos ou mais de idade, 19% concluiu algum nível de ensino, na sua maioria o nível primário.

Pemba

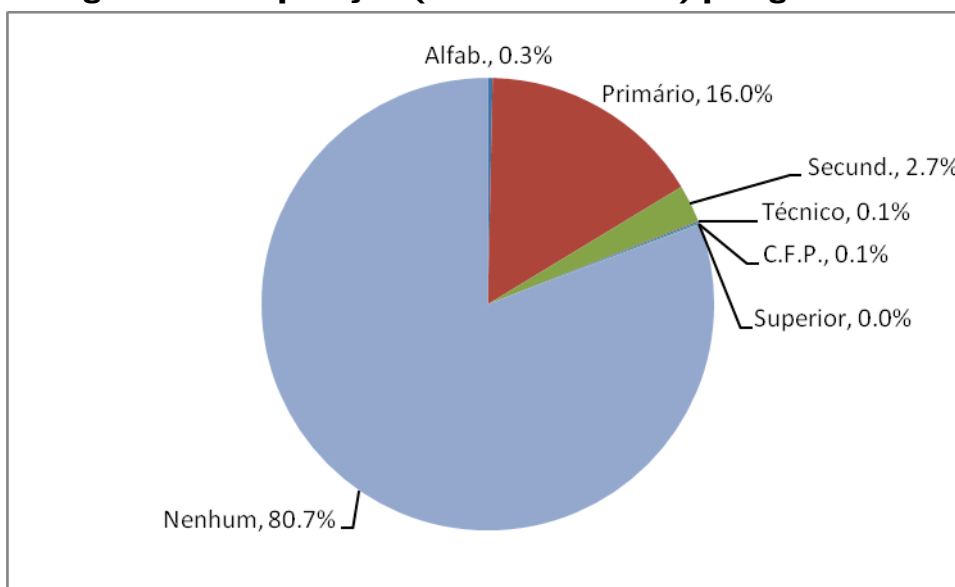


Quadro 18. População de 10 anos ou mais, por nível de ensino concluído

	NÍVEL DE ENSINO CONCLUÍDO							Nenhum
	TOTAL	Alfab.	Primário	Secund.	Técnico	C.F.P.	Superior	
TOTAL	19.3%	0.3%	16.0%	2.7%	0.1%	0.1%	0.0%	80.7%
10 - 14 anos	10.6%	0.0%	10.2%	0.4%	0.0%	0.0%	0.0%	89.4%
15 - 19 anos	32.1%	0.1%	29.7%	2.2%	0.0%	0.0%	0.0%	67.9%
20 - 24 anos	27.5%	0.3%	23.0%	3.9%	0.1%	0.2%	0.0%	72.5%
25 - 29 anos	20.6%	0.6%	15.6%	3.7%	0.3%	0.3%	0.1%	79.4%
30 e + anos	16.1%	0.5%	12.4%	3.0%	0.1%	0.1%	0.0%	83.9%
HOMENS	28.7%	0.4%	23.6%	4.3%	0.2%	0.2%	0.0%	71.3%
MULHERES	10.3%	0.3%	8.7%	1.1%	0.0%	0.1%	0.0%	89.7%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Figura 6. População (10 anos ou mais) por grau de ensino concluído



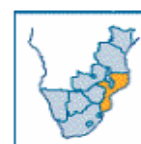
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

4.2.3.2 Cultura

Acção Cultural

- Realizadas 17 palestras sobre a Vida e Obra de Samora Machel em igual número de escolas do Distrito.
- Preparado o grupo Mapiko de Mize para o VII Festival da mesma dança a realizar-se em Muidumbe.
- Terminado o levantamento estatístico dos locais históricos, dos cultos tradicionais, das danças e dos grupos culturais existentes no Distrito.
- Realizado um concurso de gastronomia na vila sede, por ocasião do 7 de Abril, dia da Mulher Moçambicana

Pemba



Área de Património Cultural

- Identificados e sinalizados 4 lugares históricos;
- Registadas 17 associações juvenis contra 32 planificadas. O Distrito conta com um total de 19 associações Juvenis.

No âmbito da promoção da Juventude, foram realizadas as seguintes acções:

- Mobilização dos jovens para participarem em acções contra a pobreza juntando-se em associações, com vista a desenvolver actividades de rendimento com apoio do Fundo de Investimento de Iniciativa Local. Foram aprovados 4 projectos a serem implementados por jovens no valor de 350.000,00Mt.

Desporto Recreativo

Durante 2011 foram registadas 17 associações desportivas contra 20 previstas. Foram, igualmente, inscritos 425 atletas contra 500 planificados. Houve um decréscimo de 7% no número de atletas inscritos quando comparado com igual período do ano transacto em que foram registados 456 atletas inscritos.

Por outro lado, foram realizadas as seguintes acções:

- Realização de um torneio de futebol e voleibol no âmbito das comemorações do 7 de Abril, dia da Mulher Moçambicana;
- Elaboração e envio a todas as escolas o plano trimestral de acompanhamento das actividades desportivas, BEBEC edição 2011;
- Realização de um torneio de futebol recreativo envolvendo 8 equipas.

4.2.4 Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social

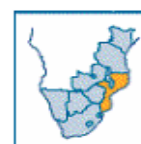
Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) assegurar o funcionamento das unidades sanitárias e incentivar a medicina tradicional; (b) promover acções de apoio e protecção da criança, da pessoa portadora de deficiência e do idoso; (c) desenvolver acções de prevenção da violência doméstica e de abuso de menores; e (d) promover a igualdade e equidade do género.

4.2.4.1 Saúde

A rede de saúde do distrito inclui 5 unidades (1 centro de saúde I e 4 centros de saúde II) e, apesar de estar a evoluir a bom ritmo, é insuficiente, evidenciando os seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 15.085 pessoas;

Pemba



- Um médico por cada 75 mil residentes;
- Uma cama por 1.755 habitantes; e
- Um profissional técnico para cada 1.258 residentes no distrito.

A Direcção Distrital de Saúde distribui regularmente por cada Centro de Saúde “Kits A e B” e pelos Postos de Saúde “Kits B”. A tabela seguinte apresenta, para o ano de 2003, a posição de alguns indicadores que caracterizam o grau de acesso e de cobertura dos serviços do Sistema Nacional de Saúde.

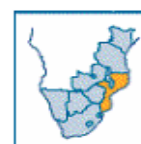
Quadro 19. Indicadores de cuidados de saúde, 2011

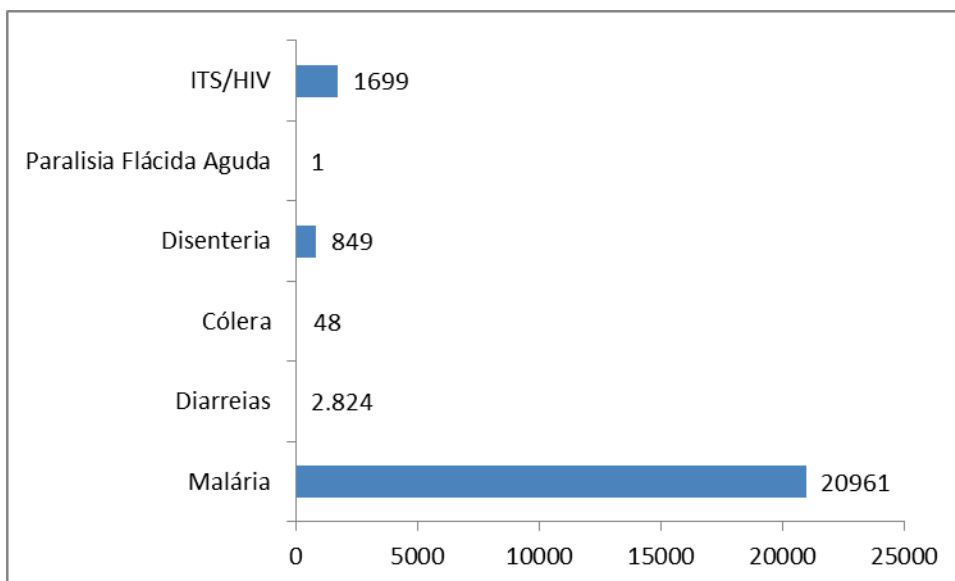
Indicadores	
Partos Institucionais	1.743
Vacinação	34.688
Consultas externas	74.635
Taxa de baixo peso à nascença	10,8
Taxa de mau crescimento	1,9
<i>Fonte: SDSMAS</i>	

De referir ainda a existência de vários programas de cuidados de saúde primários a vários níveis que denotam uma evolução positiva nos últimos anos, nomeadamente:

- Saúde ambiental: Esta actividade está sendo realizada em todas as unidades sanitárias, bem como em brigadas móveis e nos locais de interesse público
- Saúde Ocupacional: Realizadas visitas de trabalho as empresas para vacinação aos trabalhadores, bem como a todos os outros que manipulam géneros alimentícios
- Saúde reprodutiva
- Saúde Infantil, Nutrição, Saúde Escolar
- Suplementação de Vitamina ‘A’
- Programa alargado de vacinação
- Saúde Mental.

O quadro epidémico do distrito é dominado pela malária, diarreia e DTS e SIDA que, no seu conjunto, representam quase a totalidade dos casos de doenças notificados no distrito.





4.2.4.2 Acção Social

No distrito existem, segundo os dados do Censo de 2007, cerca de 2.500 órfãos (na sua maioria órfãos de pai e entre os 10 e 14 anos de idade) e cerca de 1.700 pessoas portadoras de deficiência (93% com debilidade física e 7% com doenças mentais).

Quadro 20. População de 0-14 anos, por condição de orfandade, 2007

	População 0-14 anos	Órfão de:			
		Total	Mãe	Pai	Pai e Mãe
Total	100.0%	8.9%	2.7%	5.5%	0.7%
- Homens	100.0%	8.9%	2.7%	5.5%	0.7%
- Mulheres	100.0%	8.9%	2.6%	5.6%	0.7%
Grupos etários:					
- 0 a 4 anos	100.0%	4.0%	0.9%	2.8%	0.3%
- 5 a 9 anos	100.0%	9.9%	3.0%	6.2%	0.7%
- 10 a 14 anos	100.0%	16.1%	5.2%	9.5%	1.4%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Quadro 21. População deficiente, 2007

Grupos de Idade	População Total	Sem Deficiência	Com deficiência		
			Total	Física	Mental
Total	100.0%	97.4%	2.6%	2.4%	0.2%
0 - 14	100.0%	98.6%	1.4%	1.2%	0.2%
15 - 44	100.0%	97.7%	2.3%	2.0%	0.2%
45 e mais	100.0%	92.6%	7.4%	7.2%	0.2%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A tabela seguinte apresenta a distribuição percentual das 1.700 pessoas portadoras de deficiência, segundo a causa.

Pemba



Quadro 22. População portadora de deficiência, segundo a causa

	TOTAL	Física	Mental
Total	100.0%	100.0%	100.0%
À nascença	21.5%	19.8%	41.9%
Doença	60.8%	61.4%	53.5%
Minas/Guerra	2.1%	2.2%	0.8%
Serviço Militar	1.7%	1.9%	0.0%
Acidente de Trabalho	2.4%	2.6%	0.0%
Acidente de Viação	1.9%	1.9%	1.6%
Outras	9.6%	10.2%	2.3%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

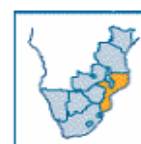
Tem existido coordenação das acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidade e de direito entre homem e mulher todos aspectos de vida social e económica, e a integração, quando possível, no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Área da Mulher e Acção Social

No âmbito da promoção da mulher foram realizadas as seguintes actividades:

- Sensibilização de mulheres para a criação de associações e criação de projectos de geração de rendimento. Foram aprovados 2 projectos de mulheres no valor de 150.000,00Mt;
- Pagamento de subsídio de alimentos para 1.709 idosos, deficientes e doentes crónicos;
- Realizado um levantamento com vista a identificar indivíduos que vieram para a Província no contexto dos campos de reeducação, e interessados em regressar à terra natal. Foram identificados 3 indivíduos;
- Foi entregue 1 motobomba na aldeia 25 de Junho para uma associação com 36 membros;
- Foram realizadas actividades de divulgação da Lei da Família;
- No âmbito da Mulher e Família, o sector em parceria com a Fundação Aga Khan distribuiu semente de milho (20kg), feijão bóer (30kg) e gergelim 25kg, em benefício de 132 famílias carenciadas que vivem com crianças órfãs e vulneráveis, contra 175 famílias carentes de igual período do ano passado.

Pemba



Educação Pré-escolar

Estão em funcionamento 12 escolinhas comunitárias, tal como previsto, cumprindo em 100% o plano, nas quais frequentam 1.032 crianças para uma meta de 600 crianças, o que corresponde a 172% de cumprimento. Foram realizadas 10 visitas de supervisão às escolinhas para verificar o funcionamento dos estabelecimentos.

Atendimento ao Idoso

Para garantir a assistência social, bem como combater a discriminação dos idosos, serão desenvolvidas as seguintes actividades:

- Realização de 11 palestras em igual número de comunidades, sobre o papel que as pessoas da 3ª idade desempenham ; e
- Foram pagos subsídios a 1.709 idosos activos, dos quais 12 portadores de deficiência e 6 crónicos, contra 987 de igual período de 2010.

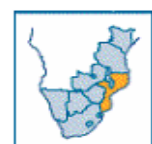
Programa de Atendimento à Pessoa Portadora de Deficiência (PPD)

- Realização de um levantamento específico sobre o tipo de deficiência que cada PPD apresenta, de modo a alocar meios de compensação (cadeira de rodas).

Identificação de 13 comunidades com 127 Pessoas Portadoras de Deficiência, dos quais 62 do sexo masculino e 65 do sexo feminino, contra 84 Pessoas Portadoras de Deficiência identificadas em igual período do ano passado, o que mostra um crescimento na ordem dos 51,1%. Para os que necessitam de meios de compensação, foram submetidos pedidos nesse sentido à Direcção Provincial da Mulher e Acção Social em coordenação com os activistas que trabalham junto dos líderes comunitários.

- Alocação de 16 cadeiras de rodas ou meios de compensação. Durante o período foi alocada 1 cadeira de rodas;
- Realização de 26 palestras das 50 da meta anual, no contexto da sensibilização da comunidade contra a discriminação e assistência a favor das Pessoas Portadoras de Deficiência, com uma taxa de realização de 74%; e
- No âmbito da integração de crianças portadoras de deficiência foram atendidas 47, das quais 24 do sexo masculino e 23 do feminino.

Pemba



Programa de Intervenção Psicossocial

Estão a receber apoio psicossocial 10 pessoa vivendo com HIV/SIDA e em TARR. A Assistência consiste em palestras sobre temas como drogas, alimentação adequada, violência doméstica e adesão ao TARV.

Estão em curso acções de informação e sensibilização em todas as instituições públicas, em matéria de proibição do consumo de tabaco e seus efeitos nocivos sobre a saúde.

Durante o período foram realizadas 4 palestras de carácter educativo na cadeia civil de Mize, onde estiveram presentes 132 reclusos. As actividades realizadas como terapia ocupacional ao grupo alvo foram: Projectos de Carpintaria, Latoaria, Alfaiataria, Cestaria e Fabrico de pães.

Acção Social Hospitalar

Realizadas 28 visitas domiciliárias a 26 doentes crónicos residentes nas Localidades de Nacuta e nos bairros da sede do Distrito (Nangua, Namuapala, Manono, Bandar, 25 de Junho) contra 25 da meta anual, o que corresponde a uma realização na ordem dos 107,7%.

Foram atendidos 139 pacientes em situação de pobreza extrema, tendo-lhes sido concedida isenção do pagamento das taxas para consultas e medicamentos. A integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dá prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, tóxico-dependentes e regressados.

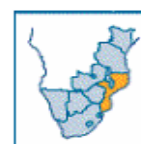
4.2.4.3 Género

O distrito tem uma população estimada de 75 mil habitantes - 38 mil do sexo feminino - sendo 10% dos agregados familiares do tipo monoparental chefiados por mulheres.

Ao nível do distrito tem-se privilegiado a coordenação das acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e direitos entre sexos em todos aspectos de vida social e económica, e a integração da mulher no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Esta coordenação recorre a mecanismos de troca de informação, diálogo e concertação da acção, evitando a sobreposição de actividades e racionalizando recursos de forma a melhorar a eficácia e eficiência das acções governamentais e das

Pemba

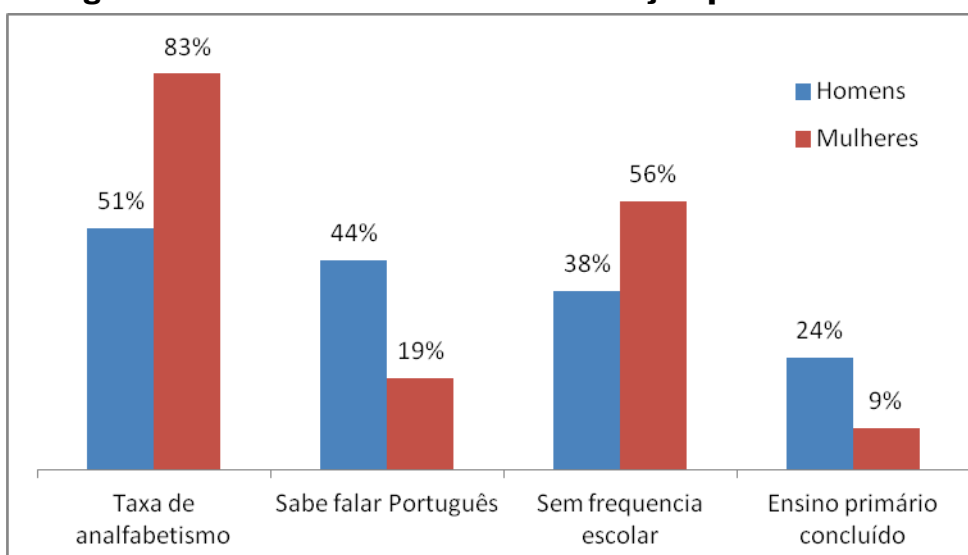


iniciativas da comunidade e do sector privado.

Tendo por língua materna dominante o *Emakhuwa*, 19% das mulheres do distrito com 5 ou mais anos de idade têm conhecimento da língua portuguesa, sendo este domínio mais acentuado nos homens (44%), dada a sua maior inserção na vida escolar e no mercado de trabalho. A taxa de analfabetismo na população feminina é de 83%, sendo de 51% no caso dos homens.

Das mulheres do distrito com mais de 5 anos, 56% nunca frequentaram a escola (no caso dos homens só 38% nunca estudaram) e 9% concluíram o ensino primário (no caso dos homens, 24% terminaram o primário).

Figura 7. Indicadores de escolarização por sexos



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

No que diz respeito ao acesso a novas tecnologias também se verifica um desequilíbrio entre sexos, como se pode deduzir da tabela seguinte.

Quadro 23. Uso de novas tecnologias (10 anos ou mais)

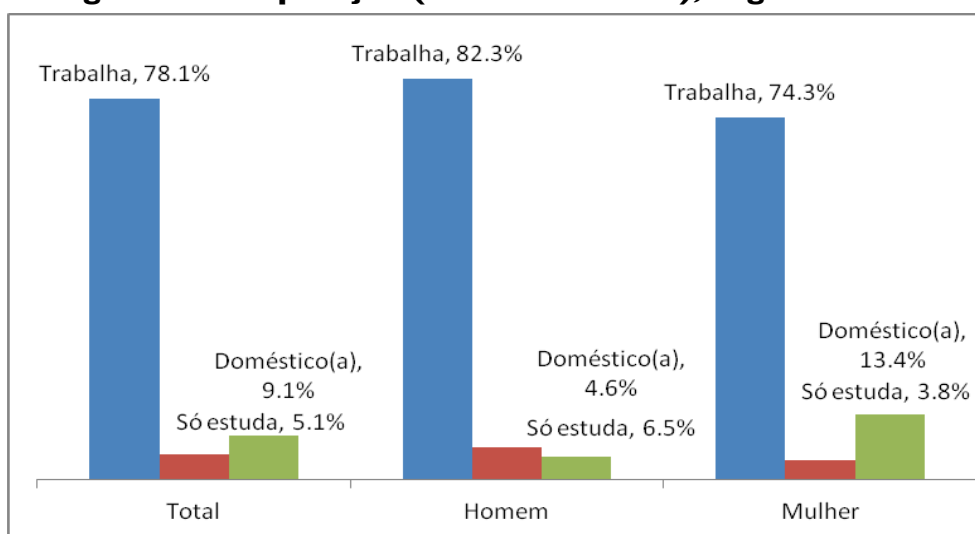
	Número de pessoas que usou:		% de pessoas c/ Telemóvel
	Computador	Internet	
Total	0.2%	0.0%	3.0%
- Homens	0.3%	0.1%	4.8%
- Mulheres	0.1%	0.0%	1.2%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.



No tocante a actividade económica, de um total em 2012 de 38 mil mulheres, 21 mil estão em idade de trabalho (mais de 15 anos), das quais 16 mil são economicamente activas¹⁶. A população não economicamente activa de mulheres com 15 anos ou mais (26%) é constituída principalmente por senhoras domésticas (13%) e estudantes a tempo inteiro (4%). O nível da participação no trabalho das mulheres (74%) é inferior ao dos homens (82%).

Figura 8. População (15 anos ou mais), segundo a actividade e sexo



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A distribuição das mulheres economicamente activas residentes no distrito de acordo com a posição no processo de trabalho e o sector de actividade é a seguinte:

- + Cerca de 93% são trabalhadoras agrícolas, familiares ou por conta própria;
- + 3% são comerciantes, artesãs, ou empresárias; e
- + As restantes 4% são, na maioria, trabalhadoras do sector de serviços, incluindo empregadas do sector comercial formal e informal.

¹⁶ Segundo recomendações internacionais, a PEA é considerada como a população que participa na actividade económica e que tenha 15 anos de idade e mais. Dito por outras palavras, a PEA compreende as pessoas que trabalham (ocupadas) e as que procuram activamente um trabalho (desocupadas), incluindo aquelas que o fazem pela primeira vez.

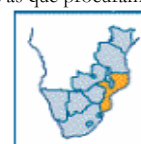
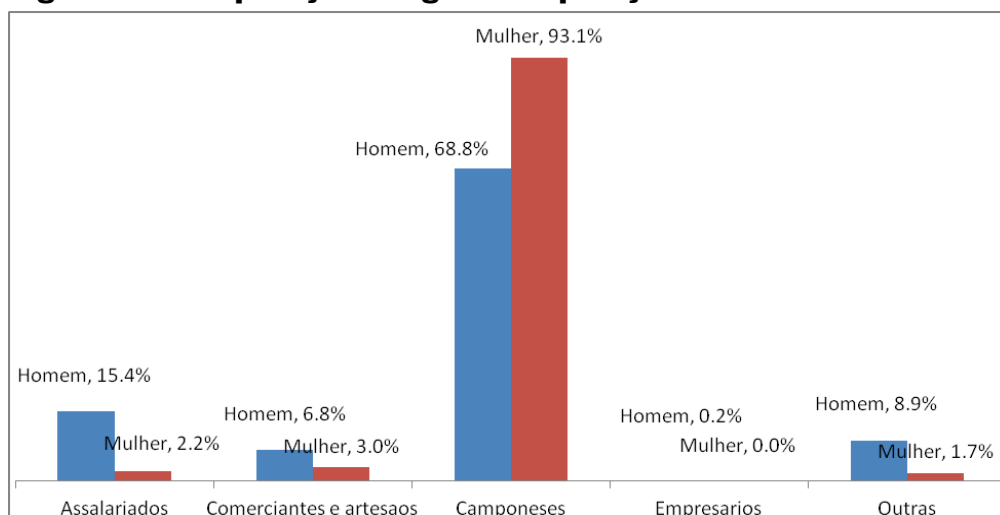


Figura 9. População¹⁷ segundo a posição no trabalho e sexo



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

4.2.5 Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) elaborar propostas de Plano de Estrutura e de Ordenamento Territorial; (b) promover a construção de fontes de abastecimento de água potável bem como a gestão dos respectivos sistemas de abastecimento; (c) assegurar, em colaboração com outras entidades, a disponibilidade do sistema de fornecimento de energia eléctrica e a promoção do aproveitamento energético dos recursos hídricos e uso de energias renováveis; (d) assegurar a reabilitação, manutenção das estradas não classificadas, pontes e outros equipamentos de travessia; (e) promover a construção, manutenção e reabilitação de infraestruturas e edifícios públicos, bem como de valas de irrigação, jardins públicos, infraestruturas desportivas e parques de estacionamento; (f) promover o uso da bicicleta e da tracção animal; (g) elaborar propostas de gestão ambiental; e (g) garantir a prestação dos serviços públicos tais como cemitérios, matadouros, mercados e feiras, limpeza e salubridade, iluminação pública, jardins campos de jogos e parques de diversão.

4.2.5.1 Ordenamento Territorial

Neste âmbito foram realizadas em 2011 as seguintes acções:

- Realizadas 8 acções de sensibilização e educação ambiental nas EPC's da vila sede, nas qual foram transmitidas experiências sobre o plantio de árvores e ervas de

¹⁷ Com 15 anos ou mais.

protecção ao longo da costa e tratamento do lixo;

- O Distrito já tem planos pormenores para a zona de expansão e com trabalho de parcelamento iniciado; e
- Foram definidas áreas de expansão para trabalhos posteriores de urbanização nos Postos Administrativos de Metuge sede e Mieze.

4.2.5.2 Gestão Ambiental

Em seguimento do Programa da Educação, Comunicação e Divulgação Ambiental (PECODA), foram realizados 8 encontros de educação ambiental.

Durante 2011 foram distribuídos 185 panfletos de Educação Ambiental em todas as Localidades do Distrito.

Para o combate à erosão que tende a agravar-se na sede do Distrito, no Posto Administrativo de Mieze e nas Aldeias de Impire, Nacopo e Nanlia, foi realizado um encontro com as estruturas locais, no sentido de implementar o plantio de relva e árvores, tendo em vista a protecção dos solos.

Foram, igualmente, realizadas as seguintes actividades:

- Levantamento dos locais mais propensos a erosão; e
- Consolidação e capacitação de 29 comités de gestão dos recursos naturais.

4.2.5.3 Infraestruturas

Estradas

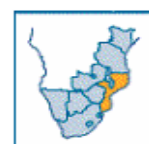
A nível do Distrito, prosseguem os trabalhos de limpeza das vias que ligam a Sede do Distrito às Localidades, em coordenação com as estruturas locais e a população.

Lançado o concurso para melhoramentos localizados da via que liga Tratará a Nacuta, numa extensão de 7km, com recurso ao Fundo Descentralizado de Estradas, tal como havia sido planificado.

Saneamento

Foram levadas a cabo acções de cloração de todas as fontes de água no Distrito e realizadas 28 palestras e reuniões públicas, com vista a persuadir a população a usar latrinas e a abandonar a prática do fecalismo a céu aberto, fazer a abertura de aterros sanitários e tomar outras medidas preventivas e de combate

Pemba



às diarreias, sobretudo, a cólera. De uma meta anual de 50 palestras, foi atingido um cumprimento de 56%.

Foram construídas 140 latrinas melhoradas pela comunidade, das 150 planificadas, com um nível de realização de 99,1%. Foram, igualmente, construídas 12.509 latrinas tradicionais pela própria comunidade das 12.620 previstas, tendo o nível de realização sido de 98,3%. Estão em curso acções permanentes de sensibilização para a construção e utilização correcta de latrinas nas comunidades, as quais são levadas a cabo pelo Governo Distrital e parceiros locais.

Lançada a campanha de saneamento do meio que consiste na realização de jornadas de limpeza em todos os fins-de-semana nos locais públicos com o envolvimento de membros do Governo Distrital, funcionários, líderes comunitários e a comunidade em geral. Das 54 jornadas planificadas foram realizadas 35, o que corresponde a 64,8%. A campanha inclui, ainda, a abertura de aterros sanitários e de casas de banho nas escolas, mercados e outros locais públicos.

Foi financiado um projecto no valor de 159,598,00Mt, para o fabrico de lajes e outros materiais para a construção de latrinas melhoradas em Nangua.

Habitação e Urbanismo

Da meta anual para demarcação de 60 talhões foram demarcados 57 talhões em blocos na zona de expansão, sendo 28 na expansão, dos quais 3 ocupados e 29 na expansão 2, dos quais 14 ocupados, o que corresponde a uma taxa de realização de 95%.

Materiais de Construção

Foram produzidos nas unidades de produção local os seguintes materiais:

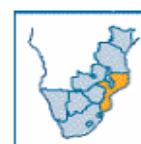
- 40.301 Blocos estabilizados dos 40.346 da meta anual, o que corresponde 99,8% de realização da meta.
- 130 Lajes para a construção de latrinas melhoradas, das 150 planificadas para o presente ano, o que corresponde a 86,6% de realização.

Residências para Funcionários

O Distrito conta com 36 residências do Estado para funcionários e 12 construídas pelos próprios funcionários, face a um universo de 495 funcionários, o que corresponde a uma cobertura de 9,6%.

Como forma de encorajar a autoconstrução de residências, foi divulgado o projecto de casas evolutivas a todos os funcionários do Distrito. Está em curso o

Pemba



parcelamento de terrenos na zona de expansão que prevê terrenos para todos os funcionários interessados. No ano 2011 foram parcelados 30 terrenos, os quais foram posteriormente atribuídos aos funcionários. Foram criadas facilidades de crédito para habitação através de salários via banco.

Construções de Habitações

Existem 3 Associações que fabricam tijolos queimados e 4 associações de construção civil já licenciadas. Durante o período foram fabricados 14.750 tijolos queimados, contra 7.500 planificados, o que corresponde a 196,7% de cumprimento.

Estão em construção 35 casas, para uma meta de 31 casas anuais. O nível de cumprimento é de 112,9%. Foram recebidos 45 pedidos de ocupação de terreno para construção de habitações, contra 60 planificados, representando um cumprimento de 75%.

Realizado o trabalho de supervisão das obras de construção de casas para professores em Muepane e Nacopo, da escola de Bandar e das obras de ampliação da Secretaria Distrital.

Caleiras e Cisternas

Colocados sistemas de caleiras e cisternas em 19 construções, sendo 3 edifícios públicos e 16 de privados, de uma meta de 25, com uma taxa de realização de 76%. O Distrito conta com 83 construções públicas e de privados com sistema de caleiras e cisternas.

4.3 Finanças Públicas e Investimento

O financiamento do funcionamento dos Governos Distritais e das funções para eles descentralizadas é assegurado por via de:

- (i) Receitas próprias¹⁸ que provém da comparticipação das receitas fiscais e consignadas ao nível Distrital e as correspondentes taxas, licenças e serviços cobrados pelo Governo Distrital; e

¹⁸ Receitas próprias do distrito provenientes de serviços e licenças cobradas fora do território das autarquias locais são: (a) utilização do património público sob gestão do distrito; (b) ocupação e aproveitamento do domínio público e aproveitamento de bens de utilidade pública; (c) pedidos de uso e aproveitamento da terra nas áreas cobertas por planos de urbanização; (d) loteamento e execução de obras particulares; (e) realização de infra-estruturas simples; (f) ocupação da via pública por motivo de obras e utilização de edifícios; (g) exercício da actividade de negociante e comércio a título precário; (h) ocupação e utilização de locais reservados nos mercados e feiras; (i) autorização de venda ambulante nas vias e recintos públicos; (j) aferição e conferição de pesos, medidas e aparelhos de medição; (k) autorização para o emprego de meios de publicidade destinados a propaganda comercial; (l) licenças de pesca artesanal marítima e em águas interiores; (m) licenças turísticas nos termos de legislação específica; (n) licenças para a realização de espectáculos públicos; (o) licenças de caça e abate; (p) licenças e taxas de velocípedes com ou sem motor; (q) estacionamento de veículos em parques ou outros locais a esse fim destinados; (r) utilização de instalações destinadas ao conforto, comodidade ou recreio público; (s) realização de enterros, concessão de terrenos e uso de instalações em cemitérios.

Constituem ainda receitas do distrito as taxas e tarifas por prestação dos serviços, nos casos em que os órgãos do distrito tenham sob sua administração directa, a prestação de serviço público: (a) abastecimento de água; (b) fornecimento de energia eléctrica; (c) utilização de matadouros; (d) recolha, depósito e tratamento de resíduos sólidos de particulares e instituições; (e) ligação, conservação e tratamento dos esgotos; (f) utilização de infra



- (ii) Transferências ou dotações orçamentais centrais para despesas correntes;
- (iii) Transferências ou dotações orçamentais centrais para despesas de investimento (Fundo de Desenvolvimento Distrital, Fundo de Investimento em Infraestruturas);
- (iv) Fundos Sectoriais Descentralizados, nomeadamente dos sectores de águas, estradas, educação e agricultura;
- (v) Donativos provenientes de ONGs, cooperação internacional ou entidades privadas.

O Governo Distrital teve em 2011 a seguinte execução orçamental.

Quadro 24. Execução orçamental (em '000 MT)

Rubricas	2011
DESPESA TOTAL	70.945
Despesa corrente	56.496
- Despesas com pessoal	48.951
- Bens e serviços	7.231
- Outros gastos materiais	314
Despesa de Investimento	14.449
- Fundo de desenvolvimento distrital	7.939
- Fundo de investimentos em infraestruturas	6.510
- Fundos sectoriais descentralizados	s.i.

Fonte: Ministério das Finanças, Conta Geral do Estado, 2011.

No âmbito do investimento de iniciativa local (vulgo 7 milhões) o Governo Distrital implementou 86 projectos locais de desenvolvimento em 2011, dos quais 43 para produção de comida e 43 para geração de emprego e rendimento, tendo-se obtido uma taxa de reembolso de 5,8%.

Fundo de Investimento em Infraestruturas

Apoio Directo às Escolas

No âmbito do programa de apoio directo às escolas foram alocados, durante o ano, 1.481.710,00Mt que beneficiou 29 escolas no Distrito.

O apoio às escolas foi direccionado para a aquisição de material didáctico, material de escritório, material de higiene e limpeza, material desportivo e meios auxiliares de ensino, tendo beneficiado 12.661 alunos, sendo 11.194 do EP1 e 13.467 das EPC's, contra 13.744 beneficiários previstos.

Reabilitação e Construção de Infraestruturas

Arrancaram as obras de construção de 1 bloco de 2 Salas de aulas na EPC de Impire. Foi delimitado terreno para construção de uma escola secundária de raiz na vila sede com caleiras e uma cisterna.

Em reconhecimento e comemoração do Ano Samora Machel, 1ª Presidente da República de Moçambique, foi construída uma Praça Samora Moisés Machel, na aldeia de Ntessa, na Localidade de Messanja.

Encontram-se abandonadas as obras de construção de 5 salas de aulas em Bandar e Mizee. As obras foram adjudicadas directamente pela Direcção Provincial de Educação e Cultura. O Distrito já fez as diligências junto da Província para comunicar o ponto de situação e aguarda a devida intervenção.

4.4 Justiça, Ordem e Segurança pública

Registos e Notariados

Praticados 10.117 actos diversos, contra 7.046 da meta anual, o que representa 143.5% de cumprimento. Houve um crescimento em 43.5%, face aos 8.593 actos praticados em igual período de 2010.

Registo Civil

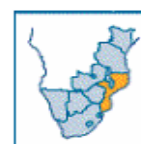
Efectuados 5.659 actos sujeitos ao registo civil, contra 4.568 da meta anual, o que representa uma realização de 123.8%. Foi registado um decréscimo na ordem de 9.2% comparativamente aos 6.233 praticados em 2010.

Notariado

Realizados 4.458 actos de registo notarial, contra 1.869 do plano anual, o que representa uma realização de 238.5 % e um crescimento de 30.7%, em comparação com os 3.410 actos praticados em 2010. Realizados 4 encontros com directores de escolas e conselhos de escola, no âmbito da divulgação do Decreto nº66/99, de 5 de Outubro sobre a autenticação e reconhecimento de assinaturas nas escolas. Foram cobrados 127.375,00MT dos Serviços de Registo Civil e Notariado.

Assuntos Religiosos

Pemba



No Distrito funcionam 70 estabelecimentos religiosos, a saber: Igreja Católica Romana, Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Moçambique, Igreja Assembleia de Deus Africana, Igreja Reformada de Moçambique, Igreja Pentecostes Missão Rural em Moçambique, Igreja do Reino de Deus e a Igreja do 7º Dia.

Instituto do Património e Assistência Jurídica (IPAJ)

Este instituto entrou em funcionamento em 26 de Julho de 2011, na Sede do Distrito, onde funciona na mesma instalação da Conservatória do Registo Civil e Notariado, com o objectivo de ajudar, patrocinar e dar assistência jurídica aos cidadãos economicamente carentes.

Foram assistidos 68 processos respeitantes a 81 Réus, dos quais 26 foram convertidos em multa, 10 receberam absolvição, 8 foram condenados, 15 aguardam julgamento, 3 divórcios, 1 réu colocado em liberdade condicional, 3 legalizados, 1 solto e 1 resolvido.

Tribunais Comunitários

Estão em funcionamento 28 tribunais comunitários dos 33 existentes, que correspondem a 100%. Estes tribunais têm contribuído positivamente na resolução de problemas de foro jurídico que ocorrem nas comunidades e desempenhado um papel importante na sensibilização e educação cívica no seio dessas mesmas comunidades.

Combate à Corrupção

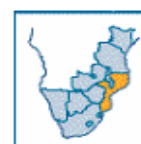
Está a ser implementada e permanentemente divulgada a Estratégia Anti - Corrupção junto dos órgãos de consulta comunitária e na comunidade em geral, tendo sido fortalecido os mecanismos para a denúncia dos actos de corrupção e mecanismos para protecção dos denunciantes, através da colocação de livros de reclamações e sugestões em todas as instituições públicas, em locais que salvaguardam a liberdade dos denunciantes.

O Distrito conta com um Fórum Anticorrupção baseado no Conselho Consultivo Distrital. Durante o ano, o Fórum Anticorrupção realizou 6 encontros nas Localidades de Nacuta e Mize sede.

Criminalidade e Acções

Durante o ano, foram realizadas varias acções com vista a manter a ordem e segurança no Distrito, das quais se destacam as seguintes:

Pemba



- Interpelados 9.766 indivíduos de ambos os sexos durante patrulhas regulares em todo o Distrito, dos quais 590 foram conduzidos à unidade policial e os restantes foram soltos por ausência de indício de crime;
- Registados 87 delitos contra 62 em igual período de 2010, havendo um crescimento de 28,7%. Os casos registados foram 26 roubos, 15 ofensas corporais voluntárias qualificadas, 21 casos de furto qualificado, 5 casos de posse de estupefacientes, 4 casos de fogo posto, 1 caso de introdução em casa alheia, 5 casos de homicídios voluntários, 2 casos de ameaça, 1 caso de perda de arma de fogo, 1 dano, 2 casos de violação de menores, 3 casos de violação de mulher e 1 caso de perda;
- Foram esclarecidos 79 casos o que representa uma taxa de resposta policial na ordem de 90,8%;
- Realizadas 12 reuniões com a estrutura de base que inclui líderes comunitários, pessoas influentes e membros da comunidade, com o objectivo de fortificar a relação entre a comunidade e as autoridades policiais na denúncia dos malfeitores e prevenção do crime;
- Recuperados diversos artigos na posse de malfeitores que foram imediatamente devolvidos aos seus legítimos proprietários.

Factores de Criminalidade

Os principais factores para a maioria dos casos criminais registados foram os seguintes:

- Consumo excessivo de drogas e bebidas alcoólicas;
- Falta de ocupação em actividades produtivas e laborais;
- Falta de conhecimento sólido da Lei da Família.

Acidentes de Viação

Durante o ano foram registados 14 acidentes de viação tendo causado 7 mortos, 10 feridos graves, 8 feridos ligeiros, 9 danos materiais avultados e 1 dano material ligeiro. Houve uma redução de 11 casos, o correspondente a 68,75% quando comparado com os 16 casos registados em igual período de 2010. Estão na origem dos acidentes o excesso de velocidade, deficiências mecânicas, violação das normas de trânsito e condução em estado de embriaguez. Dos tipos de acidentes destacam-se: 5 de

Pemba



atropelamento carro peão, 1 de despiste, 5 de despiste e capotamento, 1 de choque entre carros, 1 de carro moto, de queda de passageiro, todos ocorridos na EN106, para além de um choque carro animal.

Foram tomadas medidas preventivas através da sensibilização dos automobilistas para obediência das normas básicas de trânsito, licenciamento da actividade e estrito controlo, de modo a evitar a condução em estado de embriaguez.

Foram fiscalizadas 9.737 viaturas, sendo que em 1.927 foram impostas multas no valor global de 175.330,00MT e realizada educação pública permanente aos peões, ciclistas, motociclistas e automobilistas sobre as regras elementares do código de estrada.

Actividade de Investigação Criminal

Na área de Investigação Criminal, foram abertos 98 processos criminais contra 71 de igual período de 2010, o que demonstra um crescimento em 27,6%, de que resultou a prisão de 95 arguidos, dos quais 73 foram remetidos ao Ministério Público para instrução e julgamento em Pemba, 10 foram encaminhados ao Tribunal Comunitário Local, 1 ao Tribunal da Cidade de Pemba, 12 encontram-se em instrução preparatória e 2 processos foram arquivados.

Durante o período em referência foi indicado o Procurador Distrital. Estão em curso acções para reabilitação de escritórios e construção da residência do Procurador no Distrito.

Identificação Civil

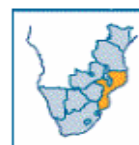
O Sector de Identificação Civil emitiu 886 pedidos de Bilhete de Identidade. Foram recebidos 1.012 Bilhetes de Identidade e entregues 797 a igual número de requerentes. Ficaram por entregar 217 B.I. Biométricos emitidos localmente.

4.5 Constrangimentos e Perspectivas

No geral, de acordo com o Governo Distrital, são os seguintes os *principais constrangimentos* observados durante a governação dos últimos anos:

- Não alocação de fundos de investimentos para manutenção das vias de acesso;
- Falta de fundos de investimento para manutenção dos PS de Água e dos furos;
- Falta de infraestruturas de educação e saúde para a população do distrito;
- Fraco aproveitamento dos recursos hídricos;
- Permanência de conflitos Homem/fauna bravia;

Pemba

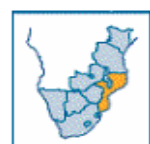


- Fraca cobertura no abastecimento de água;
- Insuficiência de Recursos Humanos;
- Fraca capacidade de agro-processamento;
- Mau estado das vias de acesso;
- Insuficiência de meios circulantes;
- Falta de viaturas para a Administração e de motorizadas para locomoção dos Chefes dos Postos Administrativos; e
- Ausência de um programa de construções para atender o crescimento do aparelho de estado.

No geral, de acordo com o Governo Distrital, as *principais perspectivas* são:

- Promover a exploração das baixas e a abertura de machambas em bloco;
- Monitorar o conflito Homem/Fauna bravia;
- Expandir a cobertura de abastecimento de água;
- Admitir ou contratar técnicos para os diferentes sectores à luz do quadro do pessoal aprovado;
- Promover a instalação de pequenas unidades de agro-processamento;
- Reabilitar e manter as vias de acesso para garantir a transitabilidade de pessoas e bens; e
- Encetar contactos junto dos órgãos Provinciais e parceiros para alocar meios circulantes, bem como assegurar a manutenção dos meios existentes.

Face às restrições orçamentais existentes, tem sido essencial para a prossecução da actividade do Governo Distrital e para o progresso do distrito, o envolvimento consciente e participação comunitária, e o apoio do sector privado e de vários organismos internacionais que operam neste distrito.



5 Actividade Económica

5.1 População economicamente activa

De um total em 2012 estimado de 75 mil habitantes, 42 mil estão em idade de trabalho (mais de 15 anos).

Quadro 25. População segundo a condição de actividade¹⁹

	Total	Homens	Mulheres
Total	41,670	20,192	21,478
Trabalhou	74.2%	77.5%	71.0%
Não trabalhou, mas tem emprego	0.8%	0.9%	0.7%
Ajudou familiares	3.2%	3.9%	2.5%
Procurava novo emprego	0.0%	0.1%	0.0%
Procurava emprego pela 1ª vez	0.3%	0.5%	0.1%
População economicamente activa²⁰	78.5%	82.8%	74.4%
Doméstico(a)	9.1%	4.6%	13.4%
Somente estudante	5.1%	6.5%	3.8%
Reformado(a)	0.3%	0.3%	0.2%
Incapacitado(a)	3.4%	2.5%	4.3%
Outra	3.6%	3.3%	3.9%
População não activa	21.5%	17.2%	25.6%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

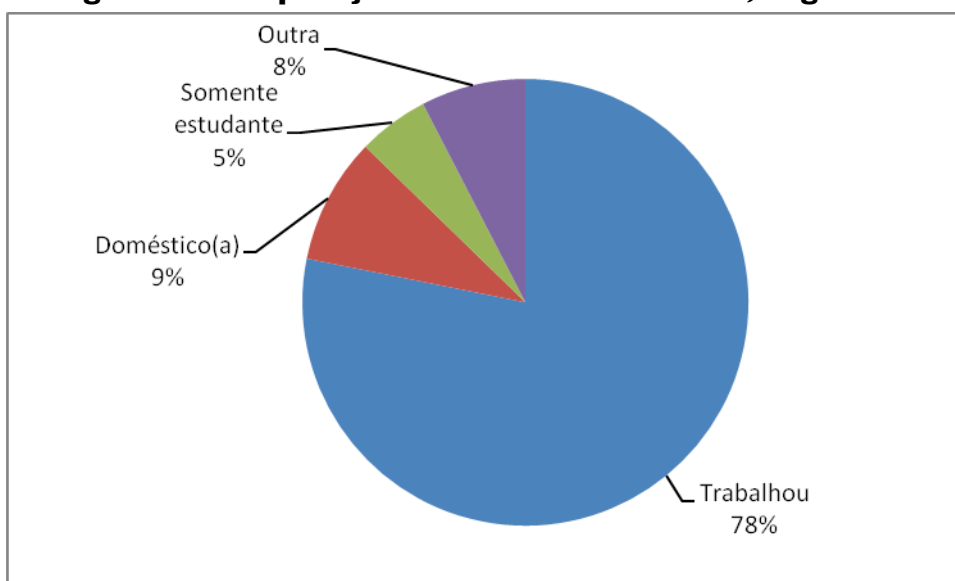
Verifica-se que 79% da população de 15 anos ou mais (33 mil pessoas) constituem a população economicamente activa (PEA) do distrito. O nível da participação masculina na PEA é superior à feminina: 83% contra 75%.

A população não economicamente activa (22%) é constituída principalmente por mulheres domésticas e estudantes a tempo inteiro.

¹⁹ Referido a situação na semana anterior a realização do Censo 2007.

²⁰ Segundo recomendações internacionais, a PEA é a população que participa na actividade económica com 15 anos de idade e mais. A PEA compreende, pois, as pessoas que trabalham (ocupadas) e as que procuram activamente um trabalho (desocupadas), incluindo aquelas que o fazem pela primeira vez. A análise da PEA que é apresentada nesta secção seguiu esta recomendação.

Figura 10. População com 15 anos ou mais, segundo a actividade



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A distribuição da população economicamente activa indica que 81% são camponeses por conta própria, na sua maioria mulheres. A percentagem de trabalhadores assalariados é de 9% da população activa e é dominada por homens (as mulheres assalariadas representam 2% da população activa feminina e 13% no caso dos homens).

Quadro 26. População activa²¹, ocupação e ramo de actividade, 2007

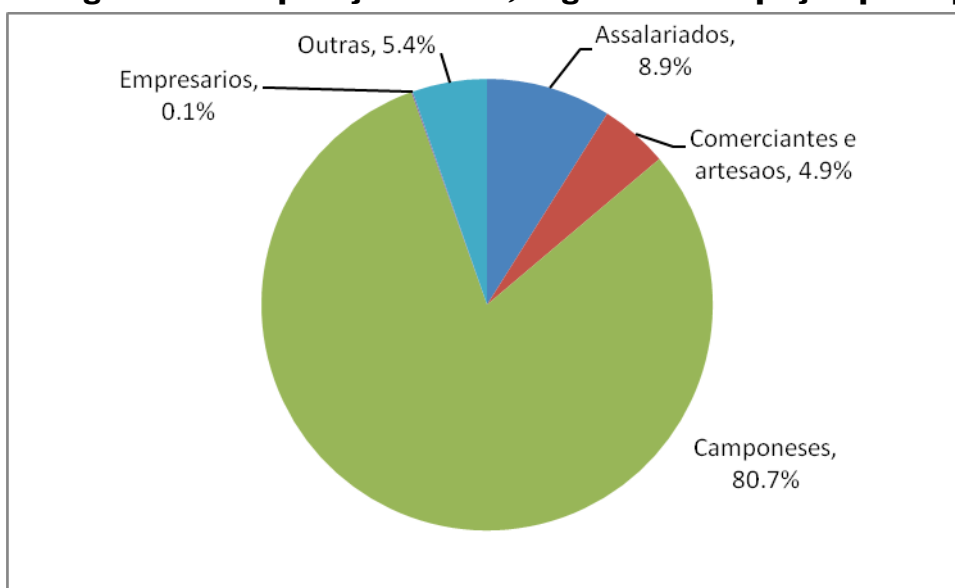
RAMOS DE ACTIVIDADE	TOTAL	OCUPAÇÃO PRINCIPAL							
		Assalariados				Comerciantes & Artesãos	Trabalhadores Camponeses	Empresário Patrão	Outras e desconhecido
		Total	Técnicos	Operários	Serviços				
Total	100.0%	8.9%	1.6%	0.8%	6.6%	4.9%	80.7%	0.1%	5.4%
- Homens	100.0%	15.4%	2.5%	1.4%	11.5%	6.8%	68.8%	0.2%	8.9%
- Mulheres	100.0%	2.2%	0.6%	0.2%	1.5%	3.0%	93.1%	0.0%	1.7%
Agricultura, silvicultura e pesca	100.0%	3.3%	0.0%	0.0%	3.2%	0.0%	92.3%	0.0%	4.4%
Indústria, energia e construção	100.0%	90.0%	0.4%	0.9%	88.7%	0.1%	0.8%	0.2%	8.8%
Comércio, Transportes Serviços	100.0%	29.2%	17.3%	8.4%	3.5%	55.8%	1.1%	0.8%	13.1%

[1] Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

²¹ Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

Figura II. População activa, segundo a ocupação principal



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A distribuição segundo o ramo de actividade reflecte que a actividade dominante no distrito é agrária, que ocupa 87% da população activa do distrito. O comércio e outros serviços tem tido uma importância crescente, ocupando já 9% da população activa do distrito.

Quadro 27. População activa²², ocupação e ramo de actividade, 2007

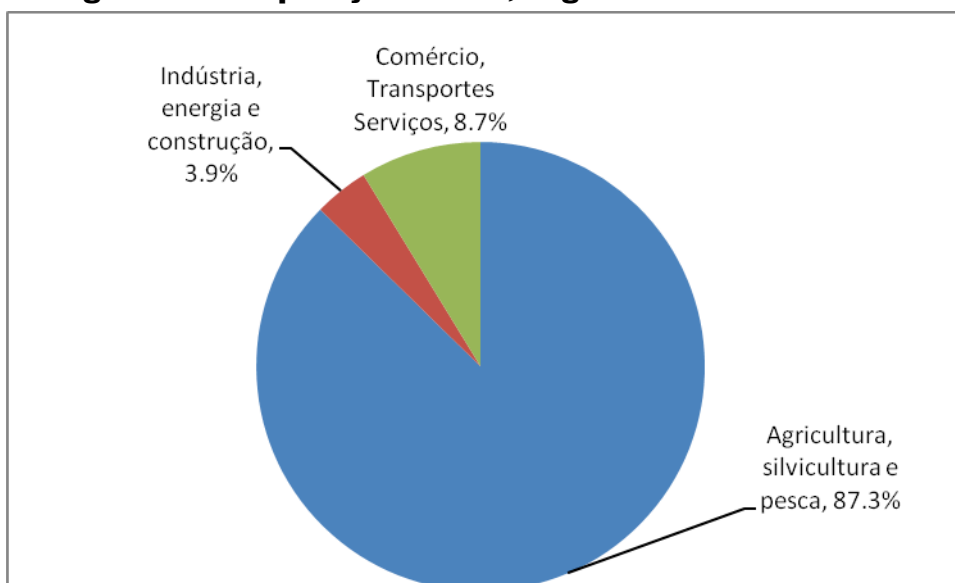
RAMOS DE ACTIVIDADE	TOTAL	OCUPAÇÃO PRINCIPAL							
		Assalariados				Comerciantes e Artesãos	Trabalhadores Camponeses	Empresário Patrão	Outras e desconhecido
		Total	Técnicos	Operários	Serviços				
Total	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
- Homens	50.9%	87.7%	82.0%	88.8%	88.9%	70.2%	43.4%	92.3%	84.8%
- Mulheres	49.1%	12.3%	18.0%	11.2%	11.1%	29.8%	56.6%	7.7%	15.2%
Agricultura, silvicultura e pesca	87.3%	31.8%	1.9%	1.4%	42.4%	0.4%	99.8%	15.4%	72.2%
Indústria, energia e construção	3.9%	39.7%	0.9%	4.7%	53.0%	0.1%	0.0%	7.7%	6.5%
Comércio, Transportes e Serviços	8.7%	28.5%	97.2%	93.9%	4.6%	99.6%	0.1%	76.9%	21.3%

[1] Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

²² Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

Figura 12. População activa, segundo o ramo de actividade



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

5.2 Pobreza e Segurança Alimentar

Este distrito apresenta uma acentuada redução no Índice de Incidência da Pobreza²³ desde um nível de 53% em 1997 para 33% no ano de 2007²⁴.

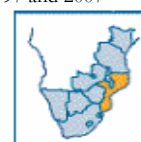
A segurança alimentar no Distrito está garantida através do abastecimento ao mercado de 150 ton de produtos alimentares provenientes de outras regiões, e de 190.892,2 ton de culturas alimentares de produção da campanha transacta.

Ainda nesta componente foram realizadas as seguintes acções:

- Financiamento de 10 beneficiários, através do Fundo de Desenvolvimento Distrital, para a compra de produtos da primeira necessidade, como milho, arroz, feijão, mapira e outros para o abastecimento da população, no âmbito da comercialização agrícola;
- Inscrição e pagamento de subsídio de alimentos a 1.709 idosos, deficientes e doentes crónicos;
- Sensibilização das populações para plantarem culturas tolerantes à seca;

²³ O Índice de Incidência da Pobreza (*poverty headcount index*) é a proporção da população cujo consumo *per capita* está abaixo da linha da pobreza.

²⁴ Relatório da Pobreza e Bem-Estar em Moçambique: 3ª Avaliação Nacional - Ministério da Planificação e Desenvolvimento, Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas, Outubro de 2010 (District Poverty Maps for Mozambique: 1997 and 2007 Based on consumption adjusted for calorie underreporting).



- Melhoramento das vias de acesso;
- Mitigação do conflito Homem/fauna bravia com recurso a armas de fogo para afugentamento dos animais e sensibilização das comunidades para o uso de técnicas locais de combate aos animais bravios e prática de machambas em bloco;
- Distribuição de 3,85 kg de sementes de hortícolas e 500 kg para culturas do 2º ciclo.

Gestão de Emergência

Durante o ano, o Governo Distrital manteve as comunidades permanentemente informadas sobre a evolução da situação da emergência, facto que permitiu adequar os mecanismos de prevenção e mitigação para o combate às calamidades.

Ainda neste âmbito, foram realizadas as seguintes acções:

- Proibição de construção de casas em locais propensos a cheias;
- Sensibilização dos camponeses para não abrirem machambas do 1º ciclo nas margens dos rios susceptíveis a inundações, principalmente nas margens dos rios Muaguide e Impire;
- Sensibilização dos camponeses para praticarem culturas do 2º ciclo e abrirem machambas em bloco, de modo a combater a acção destruidora dos animais, assim como para a necessidade de conservarem quantidades suficientes de alimentos para segurança alimentar até à próxima colheita.

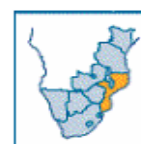
5.3 Infraestruturas de base

Em termos de transportes, o distrito é acessível por estrada e por via marítima. A rede viária do distrito comporta 2 tipos de estradas: As picadas que ligam as várias aldeias, a maior parte das quais fica intransitável na época das chuvas.

O segundo tipo é constituído pela EN 106, asfaltada que atravessa o distrito ligando a cidade de Pemba ao Sul da Província e à Província de Nampula, e a ER 247, em terra batida, que liga Metuge ao distrito de Quissanga e à zona Norte da província.

O Distrito possui uma rede de estradas de 268 km, dos quais 65km são de estradas classificadas, 50 km de estradas regionais e 153Km de estradas terciárias. Relativamente às condições de transitabilidade, actualmente 65% da extensão da rede rodoviária encontram-se em condições razoáveis e os restantes 35% em más condições.

Pemba



O Distrito conta com 18 transportes públicos (informais) e de carga que fazem o trajecto Cidade de Pemba – Pemba/Metuge- Localidade de Nacuta, Cidade de Pemba-Mieze-Impire. O Transporte de passageiros e de carga é feito por 47 pequenas embarcações das quais 2 a motor e 45 sem motor.

O distrito de Pemba é servido por ligações telefónicas. O Distrito conta com serviços de telefonia móvel, que beneficia 95% da população. Durante o período a Movitel iniciou trabalhos preliminares para a colocação de antenas na vila sede e no Posto Administrativo de Mieze. No Distrito é possível manter a comunicação por via de telefonia móvel em quase todas as localidades existentes.

A maior parte das aldeias do distrito de Pemba tem já acesso a fontes melhoradas de água, e em Metuge existe água canalizada.

A maior parte da rede de abastecimento de água está operacional durante todo o ano. Contudo, ainda existem aldeias com alguma dificuldade de abastecimento, tendo a fonte de água mais próxima de um a três quilómetros de distância.

Em 2011, o Distrito conta com 121 fontes de água operacionais e 22 avariadas. Foi feito o levantamento das fontes de água dispersas, tendo-se constatado que 19 fontes se encontram inoperacionais e 3 a funcionar deficientemente. O Distrito é abastecido com água canalizada do sistema de Muaguide com 8.975 consumidores. Foram realizadas 45 ligações domésticas, sendo o nível de cobertura de 14,2%.

O Distrito conta com 121 Comités de água, tal como o previsto, correspondendo a 100% do plano.


Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infraestruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitabilidade.

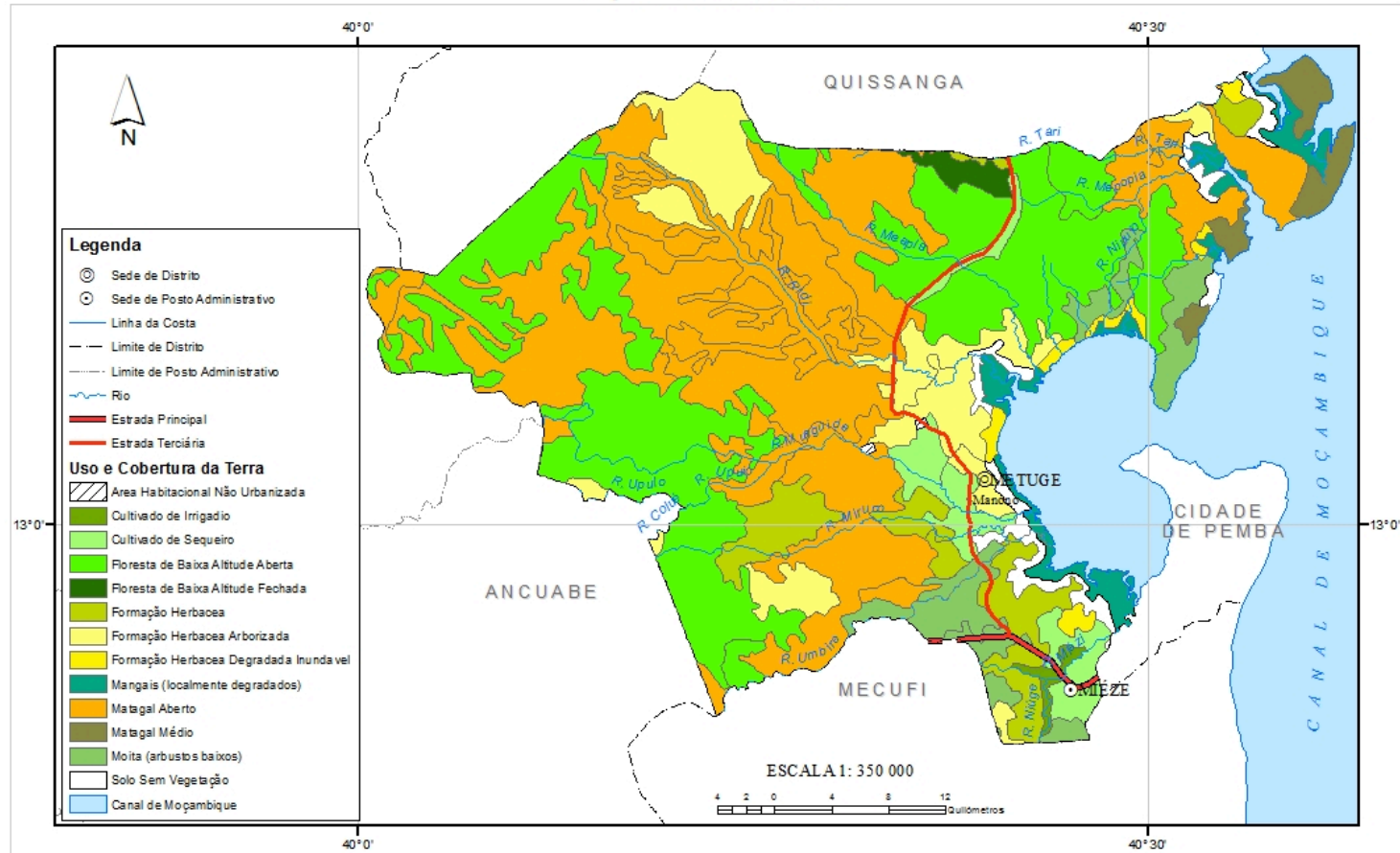
5.4 Uso e Cobertura da Terra

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares.

Pemba




MOÇAMBIQUE
 Distrito de Pemba
 Mapa de Uso e Cobertura da Terra



Fonte de Dados:
 Base Topográfica Simplificada - CENACARTA-1999
 Aldeia - INE_2007

Centro Nacional de Cartografia e Teledeteção
 Av. Josina Machel, 537 - Edição 2013
 www.cenacarta.com

Pemba



Figura 13. Uso e Cobertura da Terra

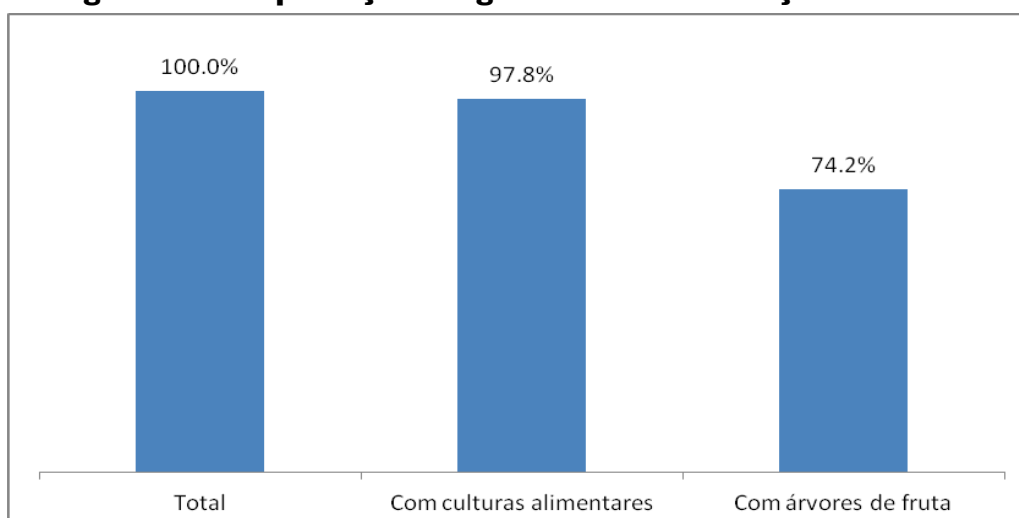
Classe	Área Ha	PCT(%)
Cultivado Sequeiro	6452.68	4.05
Cultivado Irrigado	476.29	0.3
Área Habitacional Não Urbanizada	96.96	0.06
Solo Sem Vegetação	3583.88	2.25
Formação Herbácea Inundável	396.93	0.25
Mangais (localmente degradados)	4630.94	2.9
Formação Herbácea Degradada Inundável	1660.53	1.04
Formação Herbácea	7426.47	4.66
Moita (arbustos baixos)	8543.65	5.36
Matagal Médio	11707.38	7.34
Matagal Aberto	52509.26	32.93
Formação Herbácea Arborizada	33118.66	20.77
Floresta de Baixa Altitude Aberta	27642.56	17.34
Floresta de Baixa Altitude Fechada	1199.93	0.75
Oceano	0.73	0.0
TOTAL	159446.71	100.0

Fonte: Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção (CENACARTA).

A restante informação desta secção²⁵ foi extraída dos resultados do Censo Agropecuário realizado pelo INE em 2009/10 e tem por objectivo descrever os traços gerais que caracterizam a base agrícola do distrito.

O distrito possui cerca de 16 mil explorações agrícolas com uma área média é de 1.4 hectares, sendo 98% ocupadas com a exploração de culturas alimentares.

Figura 14. Explorações segundo a sua utilização

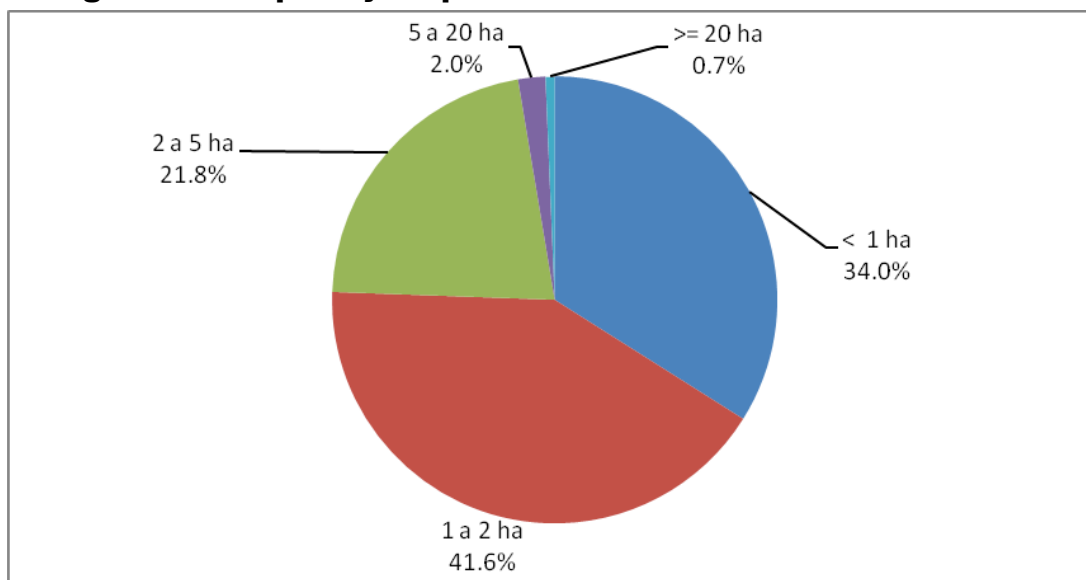


Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agropecuário, 2009-2010

²⁵ Apesar das reservas a colocar na representatividade dos dados ao nível distrital, a sua análise permite observar tendências e os principais aspectos estruturais.

Com um grau de exploração familiar dominante, 76% das explorações do distrito têm menos de 2 hectares.

Figura 15. Explorações por classes de área cultivada



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agropecuário, 2009-2010

Na sua maioria os terrenos não estão titulados e, quando explorados em regime familiar, têm como responsável o homem da família, apesar de na maioria dos casos ser explorada por mulheres a trabalharem sozinhas ou com a ajuda das crianças da família. A maioria da terra é explorada em regime de consociação de culturas alimentares.

5.5 Sector Agrário

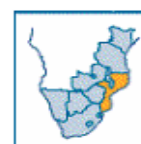
5.5.1 Produção agrícola e sistemas de cultivo

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares. De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

É dominada pelo sistema de produção baseado na cultura da mandioca, consociada com leguminosas de grão como o feijão nhemba e o amendoim.

O arroz de sequeiro é a cultura produzida nas planícies aluvionares dos principais rios que drenam a costa e planícies estuarinas, sendo normalmente produzidos em bacias de inundação preparadas para o efeito. Há ainda a referir a importância do coqueiro e do cajueiro no sistema de produção da zona costeira, quer como um

Pemba



produto que garante a segurança alimentar ou como fonte de rendimento para as famílias rurais.

O sistema agro-silvícola do caju é talvez o mais representativo. A consociação mais importante do caju, compreende culturas como a mandioca e milho, seguindo o padrão tradicional de rotação e pousio de médio e longo prazo, dependendo bastante da idade dos cajueiros e sua produtividade. O coqueiro apresenta uma distribuição mais limitada para o interior. Praticamente toda a zona da mandioca fica dentro da zona do cajueiro.

Somente em 2003, após o período de seca e estiagem que se seguiu e a reabilitação de algumas infraestruturas, se reiniciou timidamente a exploração agrícola do distrito e a recuperação dos níveis de produção.

Área Cultivada de Culturas Alimentares 2010/2011

Foram lavrados e semeados 47.643 ha de culturas diversas, sendo 46.619ha de culturas alimentares diversas e 1.016 ha de culturas de rendimento, contra 45.664 hectares planificados, o que representa um cumprimento de 104,3% e um crescimento na ordem dos 14% face aos 41.875,4 ha da campanha anterior.

Entretanto, 353 hectares de culturas diversas perderam-se devido ao conflito Homem/Fauna bravia e às inundações nos rios Muaguide e Impire que afectaram 64 famílias.

Produção de Culturas Alimentares e de Rendimento

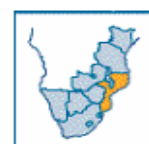
Nesta campanha agrícola foram produzidas 119.846 ton de culturas diversas, sendo 117.720 ton de culturas alimentares e 2.126 ton de culturas de rendimento. Houve um crescimento na ordem de 14,4% em relação à campanha anterior, em que foram produzidas 83.003 ton de culturas alimentares e 2,082 ton de culturas de rendimento.

Área Cultivada de Culturas Alimentares 2011/2012

Foram lavrados e semeados 48.074 ha de culturas diversas, sendo 46.142 ha de culturas alimentares e 1.932 ha de culturas de rendimento, contra 48.072 ha planificados, cumprindo em 100% o plano com um crescimento de 1% em relação à campanha anterior, em que foram cultivados 47.643ha.

Na campanha agrícola 2011/2012, foram utilizados 5 tractores, 8 juntas e 2 multicultivadores. Foram lavrados 14.422,2ha por tractor,

Pemba



7.211,1ha por multicultivadores, 2, 4.807 por tracção animal e 21.633,3ha lavrados manualmente.

Estiveram envolvidas 17.856 famílias de produtores e 42 associações Agropecuárias, contra 17.120 famílias e 42 associações esperadas, o que representa níveis de cumprimento na ordem dos 104,3% e 100%, respectivamente.

Produção de culturas 2011/2012

A produção global (culturas alimentares e de rendimento) foi de 126.512 toneladas de culturas diversas contra 126.089,2 toneladas da meta anual, o que corresponde a 100,3% de cumprimento e um aumento da produção na ordem de 6% face as 119.846 toneladas produzidas em 2011. As culturas alimentares mais produzidas são a Mandioca, Milho, Arroz, Feijões e Hortícola.

Durante o ano, foi realizado um trabalho de Inquérito Agrícola (TIA-Aviso Prévio), em duas fases distintas:

A fase I (Aviso Prévio) foi realizada no primeiro semestre, no Posto Administrativo de Mize, numa única Área de Enumeração (AE) e serviu para prever a produção agrícola da 1ª Época. Nesta fase foram listados 104 de pequena exploração, 2 média exploração, num total de 106 Agregados Familiares (AFs). Inquiridos 9 AFs, sendo 8 de pequena exploração e 1 de média exploração.

A fase II (TIA), com objectivo de colher informações de dados pecuário e estimação a produção agrícola no final da colheita, nas aldeias de Namuapala, Mize e Impire.

Contudo em Namuapala, listagem de 88 AFs, 84 com explorações de pequena dimensão e 4 não praticam actividades Agropecuárias. Inquiridos 8 AFs de pequena exploração e medidas 6 machambas pertencentes a 3 AFs. Na aldeia de Impiri, foram listadas 123 pequena explorações correspondentes a 123 AFs, inquiridos 7 AFs e 1 AF ausente. Foi feita a medição de 3 machambas pertencentes a 3 AFs.

Produção de culturas Alimentares 2011/2012

A produção de culturas alimentares foi de 123.362,7 toneladas contra 124.799 toneladas da meta anual, o que representa a 98,8% de realização e um crescimento de 4,8% face aos 117.720 toneladas produzidas no ano transacto. Em relação as culturas de rendimento, foram produzidas 3.149,3 toneladas contra 2.726 toneladas da

Pemba



meta, representando uma realização de 115,5% e um crescimento de 48,1% face aos 2.126 toneladas produzidas no ano transacto.

Quadro 28. Produção agrícola, por principais culturas: 2011-2012

Principais Culturas	Campanha 2010/2011		Campanha 2011/2012	
	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)
Milho	10.307,2	14.017,8	10.372,9	13.064
Arroz	4.646	7.433,6	4.652,5	7.577,70
Mapira	3.016	3.619,2	2.922,8	4.100,40
Mexoeira	406	81,2	410,0	406,4
Cereais	18.375,2	25.151,8	-	-
Feijões	5.261,70	4314,6	5.209	3.844,2
Amendoim	2.253,10	1.126,55	2.320	1.906,50
Leguminosas	7.514,8	5.441,1	-	-
Mandioca	20.737	82.948	20.984	88.844
Batata-doce	420	420	63,3	553,30
Tubérculos	21.157	83.368	-	-
Hortícolas	97	679	97	3.477,90
Gergelim	1.013	2.026	1.034,1	2.737,60
Culturas de rendimento	1.016	2.041	-	-
TOTAL DO DISTRITO	47.637	116.666	48.068	126.512

Fonte: SDAE

5.5.2 Pecuária

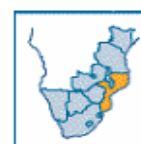
Dada tradição na criação de gado e algumas infraestruturas existentes, verificou-se algum crescimento do efectivo pecuário. Dada a existência de boas áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento.

A actividade pecuária é complementar à actividade agrícola, baseando-se no gado caprino. No Distrito de Pemba-Metuge existem 7 grupos de associações de criadores de gado bovino, 8 de caprino e 10 de gado “ánsar”.

O Distrito tem 30 grupos associados e cada grupo tem 40 membros. Nas localidades existem 24 grupos associados de 10 membros dos que 1 grupo é de bovino Associação 3 de Fevereiro, 3 grupos de cabritos, 2 grupos de patos enquanto que o resto é agrícola. Por sua vez, a produção pecuária, principalmente o gado bovino, já é significativa tanto no sector familiar como no comercial apesar dos altos custos produtivos associados.

Os animais domésticos mais importantes para o consumo familiar são as galinhas, os patos e os cabritos, enquanto que, para a comercialização, são os bois, os

Pemba



cabritos, os porcos e as ovelhas.

O Distrito contava em 2011 com um efectivo pecuário de 51.584 de animais, contra 48.982 animais em 2010. No Distrito existiam em 2011, 2.808 bovinos, 2.715 caprinos, 24.976 galinhas domésticas, 2.532 galinhas do mato, 14.709 patos, 1.699 ovinos, 63 suínos, 26 perús, 461 pombos, 963 gatos, 431 cães e 201 coelhos.

De geral o efectivo pecuário atingiu a meta, por o Distrito ter recebido 336 cabeças de gado caprino, destes 105 machos e 213 fêmeas e criação de 6.660 aves e por causa das acções de fomento e repovoamento pecuário assim como a melhoria dos tratamentos tripanoproláticos e Tripanocurativos para os bovinos, caprinos e ovinos.

5.5.3 Pescas, Florestas e Fauna bravia

As árvores são fonte de combustível e de material de construção. A lenha e o carvão são as fontes de energia mais utilizadas.

O distrito apresenta já alguns problemas de desflorestamento e de erosão. Localidades como Nanjua, 25 de Junho, Manono e Nieze têm dificuldade de acesso a fontes de lenha, o que está na origem de alguns conflitos. Os habitantes destas localidades têm de percorrer distâncias entre seis e sete quilómetros até à fonte de lenha mais próxima.

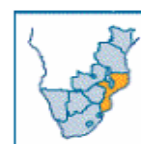
No distrito de Pemba existem animais de grande porte, como leões, leopardos e elefantes, além de numerosas espécies menores. Todavia, a fauna bravia do distrito não é considerada como tendo potencial turístico ou de caça comercial, mas é importante como suplemento da dieta familiar.

Sendo um distrito costeiro, o peixe consumido localmente é proveniente do mar, mas também dos rios e lagos da região. A pesca é uma importante fonte de rendimento não agrícola para muitas famílias locais.

A pesca é a segunda actividade praticada no distrito, porém em moldes artesanais. Nos últimos tempos, a quantidade de peixe capturado na costa do distrito tende a baixar, por um lado, devido à utilização de redes impróprias e, por outro lado, devido ao corte intensivo do mangal para garantir a captura de camarão, lagosta e outros mariscos.

O governo tem envidado esforços no sentido de mobilizar os pescadores a criarem associações, acção que está a ter resultados positivos.

Pemba



Exploração Florestal

A exploração dos recursos florestais foi feita numa área correspondente a 15.622 ha, dos quais 150m³ de Jambire, 50m³ de Umbila, 50m³ de Chanfuta, 10m³ de Pau-preto, 50m³ de Pau-ferro e 100m³ de Metonha, o que totaliza 410m³. O processo de licenciamento é realizado na Direcção Provincial da Agricultura.

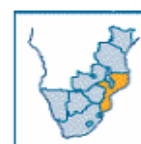
Florestas Comunitárias

No cumprimento da directiva Presidencial “1 Líder 1 floresta comunitária nova”, foram criadas 34 florestas novas para um universo de 34 líderes comunitários/ comunidades, o que corresponde a 100% de cumprimento. As florestas cobrem uma área de 84,47ha e são dominadas por espécies nativas, tais como, Umbila, Jambire, Moco, Metonha, Ntonha e diversas árvores de fruta selvagem. As comunidades, áreas e plantas para cada floresta comunitária são descritas no quadro abaixo:

Florestas Comunitárias novas

Nº	Nome do Líder	Aldeia/Comunidade	Área	Nº de Plantas	Localização	Data
1	Xavier Abadre Bichehe	Tratara	1	125	PA sede/Loc Nacuta	25/10/10
2	Saide Afate	Mueve	2	162	PA sede/Loc Nacuta	5/12/10
3	Jonas Deuele	Nanjua	1,5	220	PA sede/Loc Nacuta	2/10/10
4	António Warussa	Unidade	3	365	PA sede/Loc Nacuta	18/11/10
5	Abacar Pissuale	Nacuta	1,5	300	PA sede/Loc Nacuta	18/11/10
6	Saege Bulaite	Nacuta(Re.Mepatia)	3	231	PA sede/Loc Nacuta	18/11/10
7	Pedro Rassul	Saul	1,5	270	PA sede/Loc Nacuta	29/09/10
8	Pira Cainge	Miquindane	3	70	PA sede/Loc Messanja	06/10/10
9	Biante Biche	Saul 2	3,7	85	PA sede/Loc Nacuta	06/12/10
10	Taibo Salimia	Pulo	4,9	176	PA sede/Loc Nacuta	07/12/10
11	Chabane Cassamo	Namiteue	1,5	160	PA sede/Loc Messanja	16/10/10
12	António Carvalho	Nanlia Sede	13	75	PA Mize/Loc Nanlia	16/12/10
13	André Lucas Nanluane	Nacopo	3	111	PA Mize/Loc Nanlia	17/12/10
14	Manuel Ramos Aiuba	Naminaue	2,5	251	PA Mize/Loc Mize	17/12/10
15	Casimiro Nafasse	Nancaramo	2,5	150	PA Mize/Loc Nanlia	17/12/10
16	Saide Iauale	Gimpia	2,5	107	PA sede/Loc Messanja	21/12/10
17	Fernando Sonde	Impire	2	121	PA Mize/Loc Nanlia	21/12/10
18	Safim Amade	Mauane	3	205	PA sede/Loc Messanja	15/12/10
19	Gulamo Joaquim	Muepane	2,5	392	PA Mize/Loc Mize	21/12/10
20	Tapina Nojuele	Ntessa	3	411	PA sede/Loc Messanja	22/12/10
21	Salate Seha	Nangua	2,8	201	PA sede/Loc Sede	22/12/10
22	António Celestino	Namuapla	0,5	210	PA sede/Loc Sede	23/12/10
23	Ussene Romolia	3 de Fevereiro	1	105	PA sede/Loc Sede	23/12/10
24	Nihoua Issa	Muisse	1,2	90	PA sede/Loc Messanja	01/01/10
25	Lucas dos Santos Cacala	Manono	1,37	137	PA sede/Loc Sede	12/01/11

Pemba



26	Nacir Ansate	Milamba	1	101	PA sede/Loc Nacuta	18/01/11
27	Martins Camisa	Muirite	1,2	201	PA sede/Loc Nacuta	28/01/11
28	Ncade Uranda	Bandar	3	147	PA sede/Loc Sede	28/01/11
29	Raimundo Stane Chamoto	Walopuana	1,5	140	PA sede/Loc Messanja	28/01/11
30	Sumaila Anli	Soco	4	140	PA sede/Loc Messanja	30/01/11
31	Bachiruna Bacar Sumana	25 de Junho	1,4	65	PA sede/Loc Sede	28/01/11
32	Joao Cassiano Alato	Ngalane	1,7	251	PA sede/Loc Sede	20/01/11
33	Mussa Salimo	Namau	1,2	70	PA sede/Loc Messanja	30/01/11
34	Valeriano Joao Candome	Nleveleve	3	65	PA sede/Loc Nacuta	28/01/11
	Total		84,47	5.902		

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

Pescas

O sector pesqueiro representa a segunda maior actividade económica do Distrito de Pemba-Metuge, com uma pescaria virada totalmente para as águas marítimas (principalmente na Baía de Pemba) e uma outra virada para as águas interiores (Lagoa Nikwita e em pequena escala nos rios existentes no Distrito).

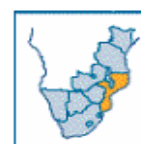
Existem em Metuge 4 centros de pesca, nomeadamente: Namau, Mueve, Bandar e Nangua. Em termos gerais todos centros de pesca estão permanentemente ocupados pelos pescadores ao longo do ano e nenhum dos centros possui mercado de peixe. O acesso aos centros de pesca é por via terrestre através de picada e os utentes, geralmente, chegam aos centros de pesca a pé ou de bicicleta. As espécies comerciais de peixe, crustáceas e cefalópodes capturadas em Metuge, são: Garoupas, carapau, xaréus, Atum, camarão, pescadinha entre tantas outras.

O Peixe é capturado nos fundos arenosos, rochosos, de coral e á to na. A lagosta e o polvo se capturam nas rochas e nos corais enquanto que as lulas se pescam a meia água. Em relação a pesca nas águas interiores esta é exercida na Lagoa Nikwita e em pequena escala nos rios existentes no Distrito. Não existem indicações seguras do número de pescadores existentes nesta área. A pesca nas águas interiores atinge o seu pico na época seca principalmente entre os meses de Agosto a Novembro. Para as águas interiores os pescadores utilizam como arte de pesca a armadilha feita de bambu e a pesca a linha e geralmente neste subsector os pescadores não utilizam embarcações.

O Distrito registou 258 pescadores de diferentes artes de pesca dos 250 da meta anual o que corresponde a 103,2% de cumprimento. Foram licenciados 15 pescadores dos 25 da meta anual e a realização foi de 60%.

Durante o ano foram produzidas 55,12 toneladas de pescado,

Pemba



contra 67,57 toneladas da meta anual, o que corresponde a 81,7% de realização. As principais espécies capturadas foram 12,9 toneladas de peixe, 0,6 toneladas de camarão, 0,7 toneladas de polvo, 0,6 de toneladas de lulas, 0,4 toneladas de caranguejo e 4,6 de outros produtos pesqueiros.

Foram comercializadas 19,8 toneladas de produtos pesqueiros diversos, contra 25 toneladas da meta anual, representando uma realização de 79,2%.

Foram aprovados 10 projectos de pesca no valor de 540.000,00Mt, através do fundo de investimento de iniciativa local. A aplicação do fundo vai beneficiar 3 associações de pescadores e devem criar 26 postos de trabalho fixos.

Monitorado um (1) tanque piscícola e duas (2) represas localizadas nas localidades de Mize e Nanlia, respectivamente, com uma produção de 266.5kg.

5.6 Indústria, Comércio e Serviços

A pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) surge como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade.

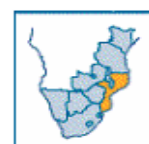
Existiam em 2011 no Distrito 62 unidades de micro e pequena dimensão sendo, 10 unidades de panificação caseira, 10 unidades salinas, destas 2 inoperacionais, 35 moageiras, 1 descascadeira de arroz, 1 descascadeira de castanha de caju, 3 unidades de carpintaria, contra 49 unidades planificadas.

O distrito tem algumas ligações comerciais com outros mercados da região, principalmente com o de Pemba, a capital de província. De facto, é à cidade de Pemba e aos distritos vizinhos que os habitantes locais se deslocam para vender a sua produção agropecuária e para comprar comida.

A rede comercial do distrito é fraca, devido à descapitalização dos seus proprietários. Das 8 lojas que existiam, apenas funciona 1 e com imensas dificuldades. A actividade comercial é assegurada pelos comerciantes informais espalhados por todo o distrito. Por causa da fragilidade da actividade comercial, os camponeses escoam os seus produtos para a cidade de Pemba, onde encontram mercado e consumidores.

Em 2011 existiam 367 estabelecimentos comerciais no Distrito, na maioria informais. Houve um crescimento na ordem dos 33% face aos 276 estabelecimentos existentes no ano de 2010.

Pemba



A rede de estabelecimentos hoteleiros e similares do Distrito é de 14 unidades, estando todas em funcionamento. Do total da rede de estabelecimentos hoteleiros e similares, 13 estabelecimentos oferecem serviços de hospedagem, restauração e bebidas, e um uma sala de dança. Foi registado um pedido de construção de 2 estâncias turísticas na Localidade de Metuge-Sede.

O Distrito de Metuge conta com 3 áreas que por suas características de recursos, poderiam ser consideradas de potencial turístico, segundo levantamento feito pela Direcção Provincial de Turismo no ano 2006. As três áreas são, nomeadamente: Mareja, Messanja e Sede.

Área de Mareja - No interior do Distrito, na zona norte - ocidental, localiza-se um projecto de eco turismo, gerido por uma sociedade entre camponeses e capital estrangeiro. Consta de um estabelecimento que oferece quartos e refeições, assim como visitas guiadas de fauna e flora.

Área de Messanja - Localidade litoral do Distrito, pertencente ao Posto Administrativo Sede, que abarca a zona norte do Distrito, dentro do Parque Nacional das Quirimbas e a sua zona tampão. Os acessos a área são por estradas de terra batida, que ficam inacessíveis durante o período chuvoso. Esta área tem cinco praias com potencial turístico, nomeadamente: Sito, Londo, No Rábia, Wacate e Mussoswani. Todas estão na baía de Pemba ou área de influência, que se caracteriza por águas cristalinas, áreas sem explorar, pouco povoadas e de grande biodiversidade terrestre e marinha. São praias de boa qualidade para o mergulho, de areia branca, águas tranquilas e zonas de mangal. Existe algum tipo de investimento, com a construção de dois lodges (Londo Lodge e Sito Lodge), que contabilizam um total de 36 camas em 18 bungalows, ainda não operacionais e com dificuldades na situação legal.

Área da Sede do Distrito - Zona litoral central do Distrito, que inclui a Sede e áreas periféricas, como Bandar e Mueve. O seu potencial se reflecte nas praias das aldeias anteriores, Bandar e Mueve, e a igual que a área de Messanja, se localizam na baía de Pemba. São praias com areia branca, condições ideais para o mergulho (águas tranquilas), grande biodiversidade, com presença de mangal. Existe necessidade de estabelecimento de serviços relacionados com o apoio ao uso turístico.

Pemba



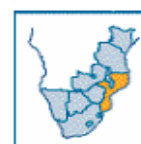
5.7 Vectores de Desenvolvimento e Cadeias de Valor²⁶

O Distrito de Pemba-Metuge seleccionou 3 vectores de desenvolvimento num leque de vários produtos/serviços a destacar: Hortícolas; Peixe e Marisco; e Pecuária.

Hortícolas

Problemas	Componentes da Cadeia de Valores	Soluções/Oportunidades de Negócio
	PRODUÇÃO E INSUMOS	
Actualmente (em 2010), apenas são produzidas 1.165 ton/ano-produção média por hectare 1.5 igual 776,67 ha envolvendo 777 produtores	Potencial produtivo de 3.000 ton/ano com uma produção média de 2.5 ton/ha numa área de 1.200 ha , envolvendo 2.400 produtores	Aumentar a produção anual de hortícolas em 1.835, para alcançar o potencial global do distrito, envolvendo mais 423 produtores
1.(380 catanas, 777 enxadas, 200 machados) 2.Tracção mecânica (2 Tractores)	Necessários insumos suficientes para a produção de 3000 toneladas de diversas hortícolas (couve, repolho, tomate, etc), precisa-se de 700 catanas, 1.200 enxadas e 400 machados e 5 tractores com as respectivas alfaia	Criação de uma casa agrária para venda de insumos e aluguer de máquinas, 320 catanas, 423 enxadas, 200 machados e 3 tractores
80% da produção depende de enxada, o que limita a capacidade de aumento de áreas de cultivo	Um parque de maquinaria (maqui-centros) 8 multicultivadoras e 5 tractores com as respectivas alfaia para apoiar os agricultores.	Criação de um parque dedicado ao aluguer de maquinaria (8 multicultivadoras e 3 tractores, etc.) para os agricultores
A produção actual é semi-mecânica e manual com pouca adubação, sementes melhoradas e alguma técnica melhorada	Os 1.200 ha produzir-se-ão 400 ton de adubos, 120 ton de sementes diversas	Fornecimento de 400 ton de adubos, 120 ton de sementes diversos
A produção actual depende de irrigação manual e consequentemente determina a produção média por hectare	Sistemas de regadio para 1.200 ha para a produção de hortícolas (por aspersão, gota-a-gota, bombas pedestais, motobombas...)	Construção de sistemas de irrigação (diques/ represas) aquisição de (motobombas, bombas pedestais entre outras).
Destruição de 27% das culturas devido a prevalência de pragas	1.200 litros/kg insecticidas para proteger as 3000 ton de hortícolas	Fornecimento de 1.200 litros/kg pesticidas/ insecticidas para proteger de pragas a produção
80% produtores financiam as suas actividades com exíguos recursos próprios em consequência da falta de financiamento	Financiamento quer próprio quer externo assegurado para a produção das 3000 ton	Negociação com bancos, ONG's e instituições de micro-finanças, para a criação de pelo menos uma linha de crédito com condições de acesso adequadas para os horticultores
Toda a produção é colhida e armazenadas em cestos o que provoca perda de 25% da produção pós-colheita	Toda a produção e colhida usando material apropriado(cestos de plástico, caixas de madeira, frigorífico).	Construção de alpendres frigoríficos, capacitação dos produtores em técnicas de conservação
	PROCESSAMENTO – TRANSFORMAÇÃO	
100% da produção não é transformada em unidades de processamento convencional	1 ou 2 unidades de processamento e transformação de hortícolas	Criação de 1 ou 2 unidades de processamento e transformação de hortícolas, com capacidade mínima para 1.000 ton/ano
O distrito tem apenas 8 (oito) extensionistas que assistem todas as actividades agrícolas que incluem as hortícolas	12 extensionistas supervisão e acompanham a produção	Mais 4 extensionistas para cobrir a assistência técnica
9 (nove) associações agropecuárias e singulares locais, com dificuldades de gestão devido ao fraco conhecimento de gestão negócios	Proprietários de unidade(s) de processamento/transformação dotados de conhecimentos de gestão de negócios em moldes empresariais	Capacitação e assistência sobre planos de negócios e gestão de negócios, gestão de contratos, alianças estratégicas para insumos, produção, transformação e comercialização
	COMERCIALIZAÇÃO	
Toda a produção que é comercializada (80%) em diferentes mercados dentro do distrito cujas condições são precárias, na cidade de Pemba e outros distritos às vezes, directamente aos produtores nas machambas	Toda produção e comercializada em instituições públicas (lares, prisões, hospitais, centros de formação) e privadas (hotéis, pensões) tanto localmente (mercado local em condições) como em Pemba e outros	Construção de um mercado com condições adequadas para comercialização e conservação de hortícolas frescas. Transporte frigorífico para os centros de consumo

²⁶ Fonte: Revista de Marketing - Direcção Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural- DNPDR



	distritos	
A venda é feita apenas com compromissos verbais ou contratos precários e não existem contratos e compromissos estáveis de fornecimento de hortícolas	Contratos de fornecimento firmados com estabelecimentos comerciais, hotéis, hospitais, internatos e outros grandes clientes	Assessoria jurídica e técnica para a elaboração dos contratos
As hortícolas são conhecidas pela sua qualidade, apesar da fraca divulgação (marketing)	Embalagens do produto, folhetos/publicidade audiovisual, com a identificação do produto e do território	Criação de embalagens, etiquetas, folhetos e outros meios de publicidade que identifiquem as hortícolas deste distrito como "produto de Metuge

Peixe e Marisco

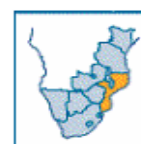
Problemas	Componentes da Cadeia de Valores	Soluções/Oportunidades de Negócio
	CAPTURA	
A produção actual é de apenas 53 ton em 2010 (18 de peixe e 35 de marisco)corresponde a 631 kg/barco	O potencial total de produção sustentável é de 170 ton/ano (100 de peixe e 70 de marisco)	Aumentar a produção de peixe em 117/ ton/ano, com vista a alcançar o potencial de 170 ton/ano(82 de peixe e 35 de marisco)
O Distrito tem 420 pescadores e 84 embarcações precárias licenciadas, e que não são adequadas para a prática de pesca no alto mar	São necessários 269 barcos com as mesmas condições actuais com 1345 pescadores, sendo pesca semi industrial precisar se a 5 barcos x capacidade ton.	Construção de 185 barcos através de cooperativas de carpinteiros, aquisição de 5 barcos a motor que permitam a pesca no alto mar. Equipar 81 barcos com motor.
Os pescadores recorrem aos mercados externos para a compra de material de pesca(84 redes, 168 anzóis, 168 mascaras, 168 pares de barbatanas).	A produção/captura será feita com (269 redes, 538 anzóis, 538 mascaras, 538 pares de barbatanas).Se a produção fosse apenas artesanal.	Abertura de 1 loja (ou uma das lojas já existentes), para venda de insumos de pesca(185 redes, 370 anzóis, 370 mascaras, 370 pares de barbatanas).
A conservação e feita de maneira tradicional, pela carência de colmans e câmaras de frio.	269 Barcos equipados com colmans e câmaras de conservação de gelo	269 colmans a equipar nos barcos de pesca
	PROCESSAMENTO – TRANSFORMAÇÃO	
O distrito conserva o pescado recorrendo a técnica de secagem , por não dispor sistemas de frio/câmara frigorífica/produção de gelo	As 170 ton serão inicialmente conservadas em câmaras frigoríficas com capacidade de armazenar 10 a 20 ton.	Construção de câmaras frigoríficas com capacidade de armazenar 10 a 20 ton.
Até 40% da produção usa técnicas tradicionais no processamento do peixe e mariscos (embalagem, fumagem, secagem e salmoura) por não dispor de técnicas melhoradas de processamento.	As 170 ton será processada numa unidade de processamento de peixe e marisco 60% em filetes e empacotada, 40% será fumada, secada e salgada em função das exigências do mercado.	Unidade de processamento(1 ou mais) dependendo da capacidade produção.
Pescadores com dificuldades de conhecimentos de gestão de negócios	Pescadores dotados de conhecimentos de gestão de negócios em moldes empresariais	Capacitação e assistência sobre planos de negócios e gestão de negócios, gestão de contratos, alianças estratégicas para insumos, produção, transformação e comercialização
	COMERCIALIZAÇÃO	
Venda a retalho de pescado devido a inexistência de estabelecimentos comerciais	Comercializadas a partir da unidade de processamento directamente aos centros de consumo, transportadas por camiões frigoríficos , a outra produção escoada e vendida localmente em peixaria com excelentes condições de conservação	Instalação de 1 peixaria, com sistema de frio adequado, para compra e venda de produtos pesqueiros
A produção é escoada por 37 km de estrada com dificuldades devido a precariedade das principais vias de acesso para escoamento do pescado do interior . Não possui ponte cais para permitir a movimentação das embarcações	O escoamento da produção devera ser feito através de 100 Km estradas desde os lugares de pesca até o principal centro de consumo, via marítima x até a cidade de Pemba	Reparação e manutenção de 37 Km de estradas para facilitar o escoamento dos produtos pesqueiros até à cidade Pemba e construção de 2 pontes cais de x milhas para a ligação entre cidade de Pemba distrito de Metuge
O pescado de Metuge e famoso pela sua qualidade e a delícia no sabor, apesar da fraca divulgação (marketing)	Adopção de medidas de marketing para o peixe e mariscos de Metugee embalagens com a identificação do produto, folhetos/publicidade audiovisual, com a identificação do produto e do território	Criação de etiquetas, folhetos e outros meios de publicidade que identifiquem o peixe e mariscos deste distrito como "produto de Pemba Metuge"

Pemba



Pecuária (Gado Bovino, Caprino e Ovino)

Problemas	Componentes da Cadeia de Valores	Soluções/Oportunidades de Negócio
	PRODUÇÃO E INSUMOS	
Actualmente distrito tem: · 2.784 Bovinos · 2.540 Caprinos · 1.532 Ovinos E produz · 15.5 ton/ano de carne	Potencial (número de animais): · 5.000 Bovinos · 5.000 Caprinos · 2.000 Ovinos Tem potencial para produzir: 25 ton/ano 15.5 ton/ano de carne	Aumentar os efectivos para: · 5.000 Cabeças de Bovinos · 5.000 Cabeças de Caprinos · 2.000 Cabeças de Ovinos Tem potencial para produzir: 25 ton/ano 15.5 ton/ano de carne
Baixo nível de cobertura dos serviços veterinários	12 mil cabeças de gado atendidas pelos serviços veterinária (medicamentos/assistência)	Oportunidade de negócio de 10 mil cabeças e Criação/expansão de rede de extensão com capacidade de assistência veterinária básica;
Baixo nível de cobertura dos serviços veterinários	12 mil cabeças de gado atendidas pelos serviços veterinária (medicamentos/assistência)	Oportunidade de negócio de 10 mil cabeças e Criação/expansão de rede de extensão com capacidade de assistência veterinária básica;
Custo elevado de medicamentos veterinários		Venda de medicamentos veterinários em pelo menos uma loja local
Existem 4 tanques carracidas e curais com mangas de tratamento	Pelo menos 5 tanques carracidas 12 Mil cabeças serão criadas em 24 curais	Construção de 5 tanques carracidas em locais estratégicos
Qual a situação actual dos pastos (como se alimentam os animais) x% bom x% mau	Disponibilidade de pastagens	Sensibilização das populações sobre controlo e combate às queimadas
Quantos Currais precários existem?	12 mil cabeças em curais próprios	Melhoramento dos curais (por ex: com mangas de tratamento)
Neste momento com que ração comem? Qual a principal ração? Escassez de ração Apenas 2 mil cabeças dos produtores privados alimentam-se de ração dos privados de capim	Necessidade de disponibilidade de ração, especialmente para períodos de falta de pasto	Produção local de ração
	PROCESSAMENTO	
Como são mortos os animais? (existe matadouro? Curais?) Os animais são abatidos nos curais com mínimas condições de higiene e segurança	A produção será devidamente abatida em matadouros com controlos higiénicos	1 matadouro devidamente apetrechado
Actualmente o leite produzido e consumido localmente, o couro e convertido em batuque O excremento e usado para o adubo orgânico	Os excrementos do gado processar-se-ão para o adubo Necessário criar capacidade de aproveitamento/ processamento de produtos de origem animal (Couro, leite, queijo, yogurte, manteiga, etc)	Capacitação dos criadores e artesãos sobre aproveitamento de produtos de origem animal (enchidos, leite, queijo, peles, chifres)
Falta de gado leiteiro	Possibilidade de criação de animais para produção de leite	Criação de animais leiteiros
	COMERCIALIZAÇÃO	
Falta de talho no distrito	Pelo menos 1 talho na sede do distrito	Construção de 1 Talho na sede do distrito, com sistema de frio para conservação de carne



6 Visão e Estratégia de Desenvolvimento Local

Este capítulo tem como base as conclusões do PEDD - Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital.

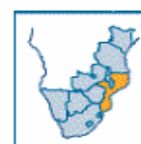
6.1 Visão

“Pemba-Metuge, berço de recursos naturais promotores do desenvolvimento económico e do bem-estar social.”

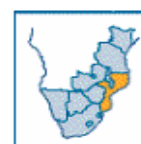
6.2 Problemas e Potencialidades

ÁREA	PROBLEMAS	POTENCIALIDADES
ECONÓMICA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Devastação de culturas por animais bravios; ▪ Fraco uso de sistemas de irrigação; ▪ Uso desordenado de recursos agro – florestais e minerais; ▪ Reduzidas áreas de produção; ▪ Adopção de sistemas produtivos tradicionais; ▪ Insuficiência de insumos agrícolas; ▪ Fraca cobertura da rede comercial; ▪ Insuficiência de técnicos qualificados; ▪ Baixo rendimento agrícola; ▪ Fraca rede de extensão agrária; ▪ Falta de infraestruturas para tratamento de gado bovino (tanques carracidas); ▪ Fraca aderência ao associativismo; ▪ Baixa produção de carne. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Terras férteis; ▪ Disponibilidade de água para a irrigação; ▪ Existência de infraestruturas hídricas com capacidade de retenção de água; ▪ Existências de praias para actividades turísticas; ▪ Existência de recursos minerais (pedras e areias); ▪ Existência de recursos florestais e faunísticos (carvão, paus, bambus, madeira); ▪ Recursos marinhos; ▪ Energia da rede da HCB; ▪ Telefonia móvel; ▪ Existência de pessoas associadas para desenvolverem actividades; ▪ Existência de maior número de cabeças de gado bovino; ▪ PNQ está integrado no território do distrito; ▪ Existência de instâncias turísticas; ▪ Maior produção de vegetais e legumes

Pemba



ÁREA	PROBLEMAS	POTENCIALIDADES
SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prevalência de analfabetismo; ▪ Insuficiência de salas de aulas; ▪ Fraca cobertura da rede sanitária; ▪ Fraco apoio às pessoas carenciadas e portadoras de deficiências; ▪ Fraca cobertura de serviços de registo e notariado; ▪ Insuficiência de técnicos qualificados; ▪ Crescente número de casos de HIV/SIDA e malária; ▪ Hábitos alimentares conducentes a anemia; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ População em idade escolar; ▪ Existência de uma escola com ensino secundário geral; ▪ Existência de ONG's a cooperarem no distrito (Aga Khan, MS); ▪ Existência do Programa de Formação de Professores à Distância (Níveis básico e médio); ▪ Captação do sinal da TVM; ▪ Existência de uma Oficina Pedagógica; ▪ Existência de Atendimento Testagem e Saúde (ATS);
INFRAESTRUTURAS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Insuficiência de fontes seguras de abastecimento de água; ▪ Degradação das vias de acesso; ▪ Degradação de edifícios públicos; ▪ Insuficiência de técnicos qualificados; ▪ Fraca cobertura de energia eléctrica de Hidroeléctrica de Cahora Bassa; ▪ Falta de residências para funcionários públicos; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Espaços disponíveis para a construção; ▪ Existência de um Centro Provincial de Formação Agrária; ▪ Estrada N106 que passa pelo distrito; ▪ Existência do Sistema de Captação de Água do rio Muaguide;
GOVERNAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escassez de quadros qualificados; ▪ Falta de edifícios para o funcionamento nas Sedes das localidades; ▪ Aumento de casos de criminalidades; ▪ Insuficiência de edifícios para o funcionamento das instituições públicas; ▪ Baixo índice de cobrança da receita; ▪ Insuficiência de meios para funcionamento. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lei 15/2000 e respectivo regulamento; ▪ Existência de Lei 8/2003 e respectivos regulamentos; ▪ Decretos 5 e 6/2006; ▪ Lei que subsidia os L. Comunitários; ▪ Descentralização dos recursos financeiros para o distrito;



ÁREA	PROBLEMAS	POTENCIALIDADES
MEIO AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Erosão do solo no mercado de Mize; ▪ Abate indiscriminado de mangais pelos pescadores furtivos; ▪ Crescente onda de conflito homem/animal; ▪ Queimadas descontroladas; ▪ Desordenamento das áreas habitacionais; ▪ Não existência do período de veda da actividade pesqueira; ▪ Uso inadequado de solos (extracção de areia) ▪ Venda de terras para operadores externos; ▪ Falta de coordenação na emissão de licenças para exploração dos recursos. ▪ Exploração desordenada de areia; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de Lei da terra e da floresta e fauna bravia; ▪ Existência de 2 comités de gestão de recursos naturais; ▪ PNQ está integrado no território do distrito; ▪ Existência do Plano de Uso de Terra;

6.3 Estratégia de Desenvolvimento

No contexto do presente plano o estratégico tentou – se estruturar os objectivos estratégicos em quatro grandes categoriais ou pilares a saber:

- Área económica;
- Desenvolvimento de infraestruturas técnicas
- Área sócio – cultural
- Área de governação.

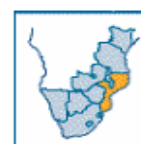
É de salientar que para todas as áreas acima expressas, foi reflectida de forma global sobre as questões consideradas transversais, particularmente o HIV – SIDA, género, meio ambiente, segurança alimentar entre outras julgada importantes para o distrito.

6.3.1 Desenvolvimento económico:

A área económica é um dos braços fundamentais do distrito de Pemba-Metuge, na melhoria do rendimento familiar e redução das carências alimentares, contribuindo de forma geral para a redução dos actuais níveis de pobreza que grassa o distrito.

Pemba-Metuge, no quadro do aumento da renda das famílias,

Pemba



define como eixos principais as intervenções na agropecuária, na pesca artesanal, exploração racional da fauna flora e faunística e turismo, dado o enorme potencial de que o distrito dispõe.

A diversificação das actividades económicas é outra aposta do distrito, sobretudo no desenvolvimento de programas relacionadas com micro – unidades de processamento de produtos agro – pecuários, com tecnologias apropriadas e acessíveis a grande maioria da população.

OBJECTIVO ESTRATÉGICO
Melhorar o rendimento económico e segurança alimentar das populações com igualdade entre homens e mulheres, através do uso sustentável dos recursos naturais, promoção de agro – indústrias, turismo, comércio para redução dos índices de pobreza absoluta no distrito.

6.3.2 Infraestruturas

OBJECTIVO ESTRATÉGICO	
. Melhorar o acesso da rede de infraestruturas técnicas e serviços básicos, para aumento da produção e a qualidade de vida da população do distrito.	
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

6.3.3 Área Social

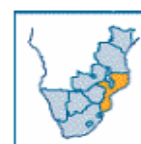
A sociedade humana passa por várias transformações sociais, com vista a um desenvolvimento equilibrado e harmonioso de homens e mulheres; para isso passa necessariamente em combater influências, costumes e hábitos nocivos à sociedade e o uso racional das infraestruturas e meios que permitam a expansão e acesso aos serviços sociais prestados aos cidadãos do distrito com qualidade na educação, cultura, saúde, acção social e no desporto.

OBJECTIVO ESTRATÉGICO
Expandir e melhorar a qualidade dos serviços sociais básicos, com equidade de género e priorizando as camadas mais desfavorecidas, através da capacitação do homem e envolvimento dos actores chaves.

6.3.4 Governação

No processo de desenvolvimento, aponta-se como elemento de extrema importância, a boa governação tem um papel chave para garantir o bom funcionamento das Instituições do Estado ao nível do distrito, e promover aproximação dos serviços

Pemba

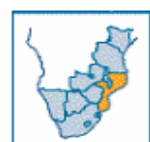


aos cidadãos. A planificação participativa, responsabilização pela execução, monitoria e avaliação das actividades do Governo, devem ser consolidadas.

Destaca-se nesta área, o desenvolvimento de acções estratégicas para o combate a corrupção, uso correcto do património do Estado, cumprimento das leis vigentes no País, bem como a definição concreta de acções que assegurem a eficiência e a eficácia dos serviços do Estado.

OBJECTIVO ESTRATÉGICO

. Melhorar a eficácia e eficiência na prestação dos serviços públicos e privados, através do processo de gestão participativa, transparente e responsável.



Referências documentais

- Balanço do Plano Económico e Social Durante o Ano de 2010, *Governo Distrital*.
- Balanço do Plano Económico e Social Durante o Ano de 2011, *Governo Distrital*.
- CENACARTA - <http://www.cenacarta.com>
- Conta Geral do Estado 2011 e 2010 – *Ministério das Finanças, Direcção Nacional do Orçamento*.
- District Poverty Maps for Mozambique: 1997 and 2007 - Based on consumption adjusted for calorie underreporting - *Ministério do Plano e Finanças, Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas*.
- Estrutura Tipo do Governo Distrital - Decreto nº 6/2006 de 12 de Abril.
- Fichas estatísticas para o perfil distrital – *Serviços Distritais*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Censo agropecuário, 2009-2010*.
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Recenseamento da População de 2007*.
- Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março.
- Ministério da Educação, *Estatísticas Escolares*.
- Ministério da Saúde, *Estatísticas da Saúde*.
- Perfil Distrital de 2005, *Ministério da Administração Estatal, Direcção Nacional da Administração Local*.
- Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital, *Governo Distrital* (Plano para cinco anos)

- Regulamento da Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março.
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2010, *Governo Distrital*.
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *Governo Distrital*.
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDAE*
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDPI*
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDSMAS*
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDEJT*
- Relatório sobre Pobreza e Bem-estar em Moçambique: 3ª Avaliação Nacional (Outubro de 2010), *Ministério do Plano e Finanças, Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas*.
- Revista de Marketing Territorial – *Ministério da Administração Estatal, Direcção Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural*.

A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa.

Copyright © 2012 Ministério da Administração Estatal

Todos os direitos reservados.



Publicado por

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL

Direcção Nacional de Administração Local

Maputo - Moçambique

Primeira edição, primeira impressão 2012

Esta publicação está disponível na Internet em <http://www.portaldogoverno.gov.mz>

Pemba

PÁGINA 70

